

ANO XIV  
1956  
4861

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
4.ª letra  
18  
Abril

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegrama: «Popular»



As maçadas que antecederam o casamento e o conflito com os repórteres fotográficos estão bem patentes na expressão dura de Grace Kelly e no ar preocupado do Príncipe

## A DECISÃO DE ADENAU DE TRATAR DIRECTAMENTE EM MOSCÚ DA UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA PROVOCARÁ A REUNIÃO URGENTE DO CONSELHO DO ATLÂNTICO

NOVA IORQUE, 18. — Em artigo de fundo, o «New York Times» sugere a reunião urgente do Conselho Atlântico para tentar resolver as divergências que ameaçam a N. A. T. O., antes de virem a causar danos reais.  
«A Comunidade Atlântica — escreve o fundista — já ressentida da demissão do general Gruenther e dos recentes desenvolvimentos em França e na Islândia, atravessa nova fase de inquietação em consequência da decisão do Governo da Alemanha de

Oeste de intervir directamente em Moscovo para tentar resolver o complexo problema da unificação alemã».

O jornal aponta os riscos da dilgência e escreve:  
«Seria prematuro evocar o espectro de Rapallo ou lembrar que a romagem austríaca a Moscovo levou à neutralização do país, mas não é lícito ignorar as possibilidades desta ordem».

O editorialista do «New York Times» acrescenta:

«Os alemães começam a recuar que venham a servir de peões no jogo das grandes potências e sentem-se obrigados a tomar conta do seu próprio destino. O general Gruenther sempre teve por essencial a defesa vitoriosa da Europa, a contribuição militar alemã... As nuvens tornam a acastelar-se sobre a N. A. T. O.» — (F. P.)

O comando do Sul da Europa

WASHINGTON, 18. — O Presidente Eisenhower anunciou a nomeação do vice-almirante Robert Briscoe para comandante-em-chefe das

forças da N. A. T. O. no sul da Europa. O almirante Briscoe substituirá o almirante Fechteler que formará-se — (F. P.)

## «É A HORA DO ALENTEJO»

Da Direcção da «Casa do Alentejo», prestimosa colectividade que tão bem representa a maior e a mais sacrificada província portuguesa, recebemos o seguinte ofício, que muito agradecemos:

«A Direcção da Casa do Alentejo, ao tomar conhecimento do artigo que a pena brilhante de V. Ex.ª fez inserir no jornal da sua mui digna e superior direcção, sob o título «É a Hora do Alentejo», deliberou, na sua última reunião, endereçar a V. Ex.ª as suas mais expressivas felicitações e agradecimento pela Justiça e Verdade que o doutrinarismo e brilhante artigo encerra».

## Imagens do «Casamento do Anjo»

3—JÁ HÁ LUGARES NOS HOTEIS... ★ 1.600 JORNALISTAS DOMINAM O PRINCIPADO ★ TUDO SE ALUGA... AOS JORNALISTAS ★ TELEOBJECTIVAS MICROFONES... AO SERVIÇO DO PÚBLICO ★ UM REPORTER INGLÊS FICOU A VÊR O NAVIO...

(Do nosso enviado especial FERNANDO TEIXEIRA)

MONTE CARLO, 18. — Quando ontem, a meio da tarde, começaram as cerimónias oficiais — as primeiras anunciadas no programa — com a entrega de um «bouquet» de casamento, com flores vermelhas e brancas, por duas pequenas monegascas aquela que hoje passará a ser a sua soberana, um Sol luminoso e quente iluminava toda a Riviera.

O tempo modificara-se totalmente acabando assim o triste espectáculo dos últimos dias, com as ruas transformadas em charcos, as estradas

das peçadas de veículos com gente que fugia da chuva, os estabelecimentos e as esplanadas sem freguesia.

Os comerciantes queixavam-se já amargamente desse «estado de coisas», pois não faziam negócio apesar dos hotéis estarem cheios. Aliás, estamos convencidos de que, procurando bem, já se encontram quartos nos hotéis de Monte Carlo, pois muita gente desistiu das marcações que havia feito, devido ao temporal. Essas pessoas não vieram, embora perdendo o dinheiro gasto na reserva dos quartos. Por outro lado muitas pessoas trocaram os quartos que haviam marcado nos hotéis por outros em

pequenas pensões situadas ao longo da costa até Menton, na fronteira italiana, por serem muito elevados (Continua na 11.ª pag.)

## O 18 DE ABRIL

## AS FORÇAS ARMADAS

prestaram homenagem ao Marechal Carmona

Faz hoje cinco anos que faleceu o Marechal António Oscar de Fragoço Carmona, saudoso Chefe do Estado, cujo figura todos os portugueses recordam com profundo respeito (Continua na 8.ª pag.)



Junto do túmulo do Marechal Carmona, na Sala do Capitulo, o general Julio Botelho Moniz, em representação dos combatentes do «18 de Abril», desceira a placa de homenagem à memória do antigo Chefe do Estado



Uma fotografia da família Eisenhower. A mulher do presidente tem nos braços a sua neta mais nova, Mary Jean, de 3 meses, enquanto David, neto de oito, procura fazer sorrir a irmã. A' direita, a nora do grande cabo de guerra americano

## DUROU 40 MINUTOS

## A CERIMÓNIA CIVIL NA SALA DO TRONO

EM QUE GRACE KELLY PASSOU A SER

## PRINCESA DO MÓNACO

MONTE CARLO, 18. — Grace Kelly, a «Rainha do Cinema», passa esta manhã a ser Princesa na vida real, após uma cerimónia civil,

luto do Estado de Mónaco, a americana de Filadélfia é, agora, Sua Alteza a Princesa Grace Patricia.

## AS JÓIAS DA VEDETA

Amanhã, quando for a cerimónia religiosa, no catedral, Grace Kelly levará na cabeça um diadema esplêndido ao usado pela Rainha Isabel de Inglaterra, quando ia para a cerimónia da coroação. É uma oferta da Princesa Ghislaine, avó de Rainier. O colar usado hoje pela vedeta foi comprado, no sábado, no famoso joalheiro Cartier. Esta bela jóia, que tem três filãs de diamantes iguais, custou 35 milhões de francos e foi paga pelo Conselho Nacional monegasco.

Antes da hora marcada para a cerimónia civil, os convidados já são muitos no Salão Nobre do Palácio, profusamente enfeitado com flores naturais. Faltam uns minutos para as 11 horas. Monsenhor Gilles Erthes, Bispo de Mónaco, senta-se entre os convidados.

(Continua na 11.ª pag.)

## UM INCÊNDIO deixou sem lar 1.200 pessoas

TOQUIO, 18. — Um violento incêndio, que devastou a vila de Tokiwa, de 7.000 habitantes, a vinte e cinco quilómetros ao Norte desta capital, destruiu 254 casas de habitação e deixou sem lar mil e duzentas pessoas.

Os bombeiros lutaram com o vento, que soprava à velocidade de quatro e cinco quilómetros à hora e com falta de água. — (ANI)

na Sala do Trono do Palácio de Monte Carlo, que durou, apenas, quarenta minutos. Como esposa do Príncipe Rainier III, monarca absoluto

## O PARECER DAS CONTAS PÚBLICAS — 3

## O INTERESSE DAS DESPESAS PÚBLICAS

O sr. eng. Araujo Correia tem vindo, ano a ano, a chamar a atenção para o delicado problema da aplicação das receitas ordinárias; no parecer mostra que essas despesas excessivas em valores reais medidos

pelo índice de preços por grosso, são idênticas desde 1933, como aliás é confirmado pela Camara Corporativa e até pelo sr. Ministro das Finanças no relatório sobre a Lei de Meios. Conhecendo profundo do caso português, das necessidades no campo da industria e da agricultura — demais administrador do nosso maior estabelecimento de crédito —, o sr. eng. Araujo Correia vem de há longos anos a apontar onde deve ser (Continua na 13.ª página)

VER NA 10.ª PAGINA  
AVENTURAS DE RUFINO

BIBLIOTECA CENTRAL DE LISBOA  
DIÁRIO POPULAR  
AVENÇA

# DEPOIS DAS NOVE

**VARIE DADES**  
A's 20,30 e 22,45  
VASCO MORGADO  
APRESENTA  
**«MUJERES O DIOSAS»**  
COM MAIS DE 100 FIGURAS  
EM CENA E APENAS SO POR  
MAIS 12 NOITES  
(Para maiores de 18 anos)

**COLISEU**  
2 SESSOES  
A's 20 e 30 e 22 e 45  
**SALVADOR**  
Apresenta a super-fantasia de grande montagem  
TEL. 31997  
**«FONTE LUMINOSA»**  
(Adultos)

**IMPERIO**  
A's 15 e 15 e 21 e 30  
3.ª SEMANA  
**«PIQUENIQUE»**  
com  
WILLIAM HOLDEN  
e KIM NOVAK  
Indubitavelmente o maior êxito deste ano!  
(Adultos) Versão integral

**ODEON**  
A's 15,15, 18,15 e 21,30  
Grande êxito do maravilhoso filme  
**«POR ORDEM DO CZAR»**  
(Colorido)  
com COLETTE MARCHAND  
A história de um amor proibido por todos os códigos de honra  
Surprendentes ballades  
(Para 18 anos)

**EDEN**  
A's 15,30, 18,30 e 21,30  
EM 2.ª SEMANA  
SOPHIA LOREN  
no filme de M. Soldati  
**«A RAPARIGA DO RIO PO»**  
— EM TECNICOLO —  
A história apaixonante de uma mulher que amou, viveu e sofreu  
(Para 18 anos)

**MONU MENTAL**  
HOJE — A's 15 e 15 e 21 e 30  
**FRENCH-CANCAN**  
O encanto de Paris de 1900 com Jean Gabin, Françoise Arnoul, Maria Fally, Edith Piaf e Patachou  
(18 anos)

**SÃO JORGE**  
A's 15, 18 e 21,30  
Uma arrebatadora história de amor com  
**«A ROSA TATUADA»**  
ANNE MAGNANI e BURT LANCASTER  
No programa: GERALD SHAW  
(Para adultos)

**TIVOLI**  
A's 9 e 15 da noite:  
3.ª semana da famosa obra-prima de SHAKESPEARE  
**«RICARDO III»**  
com Laurence Olivier, Cedric Hardwicke, Ralph Richardson, John Gielgud e Claire Bloom  
Em VISTAVISION — EM TECNICOLO —  
(Para 18 anos)

**CONDES**  
A's 21 e 30  
Cenas de grande realismo em  
**«A ÚLTIMA BARRICADA»**  
com um conjunto de grandes artistas  
(13 anos)

**DOLBY**  
A's 15,15, 18,15 e 21,30  
Um espantoso milagre da técnica em cinemacope  
**«AS CHUVAS DE RANCHIPUR»**  
com Lana Turner e Richard Burton  
(Para 18 anos)

**AIVA LADE**  
A's 21 e 30  
O publico aplaude este grande êxito  
**«HOMENS EM CASCA DE NOZ»**  
com JOSÉ FERRER  
Em complemento: «PRIMAVERA EM PORTUGAL»  
(18 anos)

**A ESTREIA DE ONTEM**  
S. LUIZ — «Homens em Casca de Noz» e «Primavera em Portugal» — Uma das mais heroicas acções da ultima guerra, a destruição de barcos no porto de Bordeus, por homens idos da Inglaterra, é-noe contada — e de maneira a manter o publico suspenso — neste magnifico filme de José Ferrer, que não só põe à prova as suas qualidades de bom actor como se firma na categoria de realizador de primeiro plano. «Homens em Casca de Noz» ficará como uma das melhores produções do género, a atestar a probabilidade dos processos de execução e a demonstrar quanto pode o espirito de disciplina e de sacrificio, escrevendo legendas doitadas nas páginas da historia militar do ultimo conflito. E para além do objectivo propriamente dito, há que focar o sentido de observação revelado no choque de mentalidades entre o oficial profissional e o seu camarada miliciano.  
Além de José Ferrer — que con-

**CASINO ESTORIL**  
no «WONDER-BAR»  
TODAS AS NOITES  
SERVICO DE RESTAURANTE  
Jantares e Ceias  
Conjuntos MARIO SIMÕES e OLIVER  
(Adultos)

**SÃO LUIZ**  
A's 21 e 30  
Um êxito de sensacional interesse  
**«HOMENS EM CASCA DE NOZ»**  
com JOSÉ FERRER  
Em complemento: «PRIMAVERA EM PORTUGAL»  
(13 anos)

**CAPITOLIO**  
A's 15 e 30  
PRECOS REDUZIDOS  
A's 21 e 30  
O drama do homem que recusou trair o desporto, e se viu esportado e perseguido  
**«KUBALA»**  
interpretado pelo próprio e pela encantadora IRAN EDRY  
(13 anos)

**PALACIO**  
A's 21 e 30 (18 anos)  
Uma grande aventura no clima ardente do deserto  
**«LEGIÃO ESTRANGEIRA»**  
com VIVIENE ROMANCE

**ROYAL**  
A's 21 h. (18 anos)  
Êxito triunfal do maravilhoso filme  
**«POR ORDEM DO CZAR»**  
(Em Gevaosior) com Colette Marchand  
Em complemento: «A PROVINCIANA»

**RESTELO**  
A's 21 e 15  
EM CINEMASCOPE  
**«A FAVORITA DO REI»**  
com Olivia d'Havilland  
(18 anos)

**REX**  
A's 15,15 e 21,15  
CARTAS DE AMOR e RAPARIGAS NA ILHA DOS ENCANTOS  
(18 anos)

**CASINO ESTORIL**  
A's 21 e 30  
**O GRANDE CIRCO**  
com Pat O'Brien  
(18 anos)

quistou bem merecidos louros — Trevor Howard, tem um bom papel no capitão Thompson.  
O S. Luis apresentou ainda um extenso e bom documentário realizado pela equipa de Warwick Filme, denominado «Primavera em Portugal». Com projecção mundial, pois será passado nos principais cinemas  
(Continua na pág. seguinte)

## A FESTA ARTÍSTICA DE JIMMY AMANHÃ NA «TAGIDE»

Jimmy, o popular animador da «Tagide» e do «Palm Beach», realiza amanhã, na primeira daquelas elegantes «boites» a sua festa artística, que constituirá uma expressiva manifestação de simpatia pelas suas qualidades, pois, decerto, não lhe faltará o publico que tanto o aprecia como um dos mais velhos elementos que animam as orquestras.  
O programa de festa na «Tagide» é muito atraente, nele tomando parte a jovem e insinuante bailarina Yola, a consagrada cançonista Carmen Flores, o reputado cantor da Rádio Rui Mascarenhas, e os grandes nomes da canção nacional Maria de Conceição e Carlos Ruano, e ainda o popularissimo artista Max, irmão do homenageado.  
A grande festa de Jimmy tem a data do concurso do conjunto Jorge Brandão e locução de Nuno Fradique, tudo se conjugando, portanto, para que a noite de amanhã na «Tagide» fique memorável.

**OUÇA OS PROGRAMAS DA SÉRIE «MILIONÁRIO 1956»! LEIA TODOS OS DIAS O «POPULAR», E ESTARÁ SEMPRE A PAR DAS ÚLTIMAS NOTÍCIAS SOBRE O «MILIONÁRIO 1956»!**

**LUSO** LOUÇANAS TEL. 22886  
Animador: Fausto Ribeiro  
HOJE (ATE DE MADRUGADA)  
FADOS e CANÇÕES POR CARLOS RAMOS — «Cecílio Colorido» pela THEOIA, ISABEL DE OLIVEIRA, JOAQUIM SILVEIRINHA, Natalina Proença, Angela Nunes e Manuel Carlos  
Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal  
(Para adultos)

**BREVEMENTE:**  
«PRIMAVERA NO FADO», sensacional concurso entre amadores, para a revelação de novos fadistas. Recebem-se inscrições pelo telefone 32883, das 16 às 18 horas

**PEQUENO CARTAZ**  
(Para maiores de 13 anos)  
TEATROS  
NACIONAL — A's 21,30 — «Santa Joana»  
CINEMAS  
OLIMPIA — «A nave do terror»  
PARIS — «Napoleão»  
EUROPA — «20.000 léguas submarinas»  
JARDIM — «Cantinfins no circo»  
IDEAL — «O Judam»  
TERRASSE — «Uma vida indiana»  
PROMOTORA — «Encontro nas Honduras»  
(Para maiores de 18 anos)

**COLISEU** — A's 20,30 e 22,45 — «Fonte Luminosa»  
ABC — A's 21 e 23 — «Muitas... e boas!»  
CINEMAS  
LYS — «As 7 filhas do sr. conde»  
CINEARTE — «Quem manda são eles»  
IMPERIAL — «Tentação Jotas»  
MAX — «Homens violentos»  
PALATINO — «Acontece em Hollywood»

Agora em cópia nova técnica atualizada  
**O FILME QUE AS NOVAS GERAÇÕES AGUARDAVAM ANSIOSAMENTE!**

Considerado  
pela  
critica  
responsável  
um  
dos  
cinco  
principais  
filmes  
da  
história  
do  
cinema!



Uma obra-prima única no seu género que lhe oferecerá os mais belos momentos da sua vida!

**6.ª FEIRA no EDEN**  
Uma produção United Artists  
Distribuída pela Sonoro Filme  
(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

**MÁQUINAS DE COSTURA**  
OS COMPANHEIROS DA ALEGRIA!  
em colaboração com  
**ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.**  
convidam todas as senhoras a escutarem esta noite, no seu programa em Rádio Clube Português, a entrevista com a demonstradora especializada em máquinas de costura Mlle. Coll-Vazone, vinda expressamente de Itália, da fábrica NECCHI, para apresentar às senhoras portuguesas os inextinguíveis trabalhos que estas máquinas podem executar, nomeadamente na moderna e maravilhosa NECCHI-Supernova

**RESTAURANTE MALAU**  
澳門酒家  
A MAIS FINA COMIDA CHINESA POR COZINHEIROS CHINESES E INGREDIENTES IMPORTADOS  
ALMOÇOS E JANTARES  
A 35, 45 e 60 ESCUDOS  
RUA BARATA SALGUEIRO, 26 \* Telefone 58888

So **FRIGIDAIRE**  
lhe oferece  
...o prestígio de mais de 20 milhões de frigoríficos vendidos em todo o mundo!

**3.ª SEMANA TIVOLI** EM VISTAVISION E TECNICOLO (PARA ADULTOS)  
**RICARDO III**  
ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA DE «SIR» LAURENCE OLIVIER  
SEGUNDO A CELEBRE PEÇA DE SHAKESPEARE  
NO PROGRAMA O COMPLEMENTO COLORIDO «ARTE PORTUGUESA EM LONDRES»

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
da Europa e da América, o documentário em cinemacópia e colorido é um belo cartaz de propaganda do nosso País. Claro que há muito que filmar, quanto a motivos de atracção turística, mas seria pretensioso julgar que num documentário tudo se poderá abarcar. Isto pode ser o princípio de uma mais ampla e útil propaganda turística e como tal há que louvar tal iniciativa e aplaudir-la, como o publico fez ontem no final da projecção. E' bom não esquecer que o filme se destina à pro-

paganda de Portugal no estrangeiro e no esse aspecto estamos certos de que foi atingido o objectivo. Este o melhor elogio que se pode fazer ao documentário, em que intervieram Amália Rodrigues e António dos Santos. — M. R.

**TALVEZ VOCE NAO SAIBA** Que a companhia de declamação do Teatro Monumental, que foi ao Porto realizar uma série de espectáculos com a peça «Menina Peia» e estrair a comédia «Daqui falo o morto», regressa amanhã a Lisboa.

— Que a artista brasileira Pina Brunette não seguirá para a capital do Norte com a companhia que no Teatro Sá da Bandeira vai representar a revista «Abril em Portugal».

— Que um dos quadros de comédia da revista «Olha a Amália», destinada ao Teatro Variedades, se intitula «A ultima noite» e terá como protagonista a artista Amália Rodrigues.

— Que embarcam amanhã no «Ana C», para o Rio de Janeiro, os artistas Renata Fronzi e César Ladeira. A artista Renata Fronzi, na semana de férias que esteve em Paris, recebeu uma proposta para trabalhar no «Le Doyens».

— Que no Teatro Monumental, depois da carreira da comédia «Daqui falo o morto», que em breve se estrairá, deverá subir à cena a revista «Melodias de Lisboa».

— Que o «compê» da revista que (Continua na pág. seguinte)

## DANNY KAYE VEM A PORTUGAL

GENEBRA, 18.—O conhecido actor cinematográfico Danny Kaye afirmou que visitará Portugal e outros países a fim de realizar um filme sobre a acção das Nações Unidas na protecção das crianças.

Os outros países que Danny Kaye visitará são o Egipto, a Turquia, Israel, Jugoslávia, Grécia e Espanha. — (ANI).



**So FRIGIDAIRE**  
O que oferece  
... a garantia de ser um produto da GM.  
É a 1.ª marca do mundo em refrigeração!

## A VISITA A LISBOA DE UMA DEMONSTRADORA ESPECIALIZADA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «NECCHI»



Os Estabelecimentos SIDA, LDA, em colaboração com a sua representada NECCHI — a maior industria europeia de máquinas de costura — apresenta no seu salão de vendas e demonstrações os seus famosos modelos de máquinas de costura, especialmente os modelos de zig-zag, entre os quais a maravilhosa NECCHI-Supermoda, uma autêntica revelação da moderna técnica.

M.ª Colli-Vasone, demonstradora especializada, vinda expressamente da fábrica, de fino gosto e competência inextinguíveis, teve o subido prazer de maravilhar as senhoras presentes com as suas belas demonstrações, como executar, com a maior facilidade, os mais lindos e diversos trabalhos, tendo as referidas senhoras, entre as quais se viam alguns nomes da nossa alta costura e directoras de escolas de corte, sido unânimes em reconhecer as excepcionais características das máquinas apresentadas.

Todas as senhoras interessadas em assistir a estas demonstrações, podem dirigir-se à Rua de S. Nicolau, 44, onde poderão observar os mais lindos trabalhos.

## «PIQUENIQUE», ENFIM, É UMA OBRA-PRIMA — E UMA OBRA-PRIMA QUE DIVERTE E ENCANTA O PÚBLICO. É, PORTANTO, UMA OBRA-PRIMA DA ESPÉCIE MAIS RARA

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Domingos de Mascarenhas ao microfone da Emissora Nacional em 7 do corrente

# piquenique

COM WILLIAM HOLDEN • KIM NOVAK • ROSALIND RUSSEL

QUE É INDISCUTIVELMENTE, ATÉ AGORA, O MAIOR EXITO DO ANO

ENTRA HOJE EM

Um filme **3.ª SEMANA**

NO **IMPERIO**

VERSÃO INTEGRAL ADULTOS

**LUTA LIVRE**

AMANHÃ, às 22 horas  
no ESTÁDIO INTERNACIONAL DO Parque Mayer (RECINTO COBERTO)  
a «Bombox» apresenta o «erby» peninsular numa desforra sensacional que ficará memorável

JOSE LUIS SALUDES

EM VALE TUDO COM BOLSA DE 10 MIL ESCUDOS PARA O VENCEDOR

**Um JOSÉ LUÍS-SALUDES em Vale Tudo é igual a um PORTUGAL-ESPANHA em Futebol**

Interrogado sobre o combate de amanhã, SALUDES declarou: «Quando subo ao ringue é para ganhar. Levo as oitavas postas na bandeira de Espanha — o que para mim tem uma influência extraordinária, principalmente quando esse ringue é no estrangeiro, como agora acontece. Sou o primeiro classificado do «Cinturão», com uma vitória sobre José Luís e um empate. Ainda não perdi, este ano, em Portugal, nem espero que isso aconteça tão depressa, pois encontro-me em magnífica forma».

O campeão português, JOSE LUIS, não quis falar sobre o combate de amanhã, limitando-se a responder: «Em cima do ringue é que se verá qual é o mais forte...».

DESTA VEZ, EM VALE TUDO, PERGUNTA-SE: CONSEQUIRA O TIGRE DE ALFARA TERCEIRO EXITO CONSECUTIVO SOBRE JOSE LUIS OU O CAMPEAO PORTUGUES ARREBATARA OS 10 MIL ESCUDOS E UMA VITORIA PARA FICAR IGUAL NA CLASSIFICACAO AO CAMPEAO ESPANHOL?

Esta grandiosa sessão, que a «BOMBOX» resolveu antecipar para amanhã (pois os dias certos de luta são às terças e sextas-feiras) em virtude de não produzirem os seus adeptos de assistirem depois de amanhã ao Portugal-Espanha em hóquei em patins, compreende quatro formidáveis combates. Quem vencerá?

- JOSE LUIS ou SALUDES?
- CARLOS ROCHA ou BEN BUCKER?
- RAFAELI SUREDA ou JAIMERY?
- GRELHA ou RUIVO?

DESSPORTISTAS: Amanhã, todos à luta livre americana, ao Parque Mayer, para incitarem o vosso ídolo: JOSE LUIS... JOSE LUIS... JOSE LUIS... — porque a colónia espanhola lá estará a gritar com entusiasmo: SALUDES... SALUDES... SALUDES...

As bilheteiras abriram hoje com grande afluência de publico. Não admira, estamos nas vésperas de uma grande jornada luso-espanhola. Antes dos hóqueistas portugueses derrotarem os espanhóis, temos amanhã já, em cima do ringue, os maiores rivais dos dois países vizinhos: Saludes e José Luís. E' com um sensacional combate entre os dois que vai começar a grande jornada desportiva luso-espanhola. Um PORTUGAL-ESPANHA em luta livre americana.

SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR (PARA ADULTOS)

# ROMA

VIA BARCELONA E NICE

Na sua próxima viagem a ROMA aproveite a oportunidade de visitar Barcelona e Nice sem aumento de preço

Voss todos os DOMINGOS E QUARTAS

Dirija-se ao seu AGENTE DE VIAGENS ou à Pan American World Airways, Inc. Para dos Restauradores, 46 — Lisboa Telef. P. P. C. A. 32181 (9 linhas)

## PAA

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 18 ANOS



**HIPISMO**

**BRILHANTE VITÓRIA PORTUGUESA**

**NA «TAÇA DE OURO DA PENÍNSULA»**

A tarde de ontem no hipódromo do Campo Grande decorreu com extraordinário interesse dado que, no programa, figurava a disputa da «Taça de Ouro da Península», integrada como prova de fundo da 3ª jornada do Concurso Hípico Internacional.

A luta para a posse do importante troféu, que coloca frente a frente as equipas militares espanhola e portuguesa, é sempre seguida com entusiasmo e emoção, talvez por se tratar de um Portugal-Espanha diferente dos outros e, com certeza, por se reconhecer a sua importância desportiva.

Para uma equipa chefiada pelo tenente-coronel Nogueiras e constituída pelos comandantes Dominguez Mayjon, no «Jawot», Espinosa de los Monteros, no «Framiluz»; Andujar, no «Incierto» e Alonso Martín, no «Brise-Brise», constituiu a nossa o tenente-coronel Fernando Pais com os capitães Cruz Azevedo, no «Licornes»; Henrique Calado, no «Martingil»; Pereira de Almeida, no «Florentina»; e Semedo de Albuquerque, no «Febus».

Desde o primeiro percurso que a superioridade da nossa equipa se foi verificando e ao findar a 1ª mão tinham os nossos cavaleiros 4 pontos contra 20 dos espanhóis, isto depois de excluídos os percursos mais penalizados de ambas as nações, «Licornes» e «Febus» tiveram apenas um derrube e «Florentina» e «Martingil» limparam o percurso com extraordinário brilho.

Na segunda parte alguns dos nossos representantes lutaram mais confiadamente, mais calmos, já com a vitória quase à vista.

«Febus» em galope muito mais rápido fugiu a tanto a regularidade dos conjuntos terminando com 16 pontos e deixando por isso de contar para a pontuação final. «Florentina» teve dois derrubes, um deles de puro azar, e «Licornes» e «Martingil» chegaram ao fim sem faltas.

Os espanhóis foram mais infelizes na 2ª mão e ao atingir-se o fim a equipa portuguesa totalizou 12 pontos contra 43 da equipa espanhola.

Foi muito brilhante o nosso triunfo e correspondeu inteiramente à situação dos dois agrupamentos. Nada perturbou o desenvolver da prova e todos os concorrentes fizeram quanto lhes foi possível para tirar o melhor rendimento dos seus cavalos.

A nossa equipa mereceu bem os aplausos do publico pelo seu brilhante comportamento. Alcançou na prova quatro percursos «limpos».

dois deles do capitão Calado, num trajecto difícil com doze obstáculos que obrigavam a dezasseis saltos.

Antes desta competição disputou-se a prova «Direcção-Canal dos Desportos» na qual os espanhóis obtiveram, muito bem, o seu primeiro triunfo. Foi curiosa a luta dos «sem faltas», «Tepatio», com Lopez Quesada pôs no mastro de honra a bandeira espanhola, pouco depois substituída devido ao percurso de «Fagulha» com o capitão Romeiras; «Granada», com o capitão Matias Latau «Fagulha», mas acabou por ser vencida por «División» com um lindo percurso do comandante Andujar, a merecer bem as manifestações de agrado do publico.

A Sociedade Hípica melhorou consideravelmente a organização e, vindo os repórteres da Imprensa quanto aos lugares a ela destinados, reservou um dos seus camarotes para os representantes dos jornais o que nos apraz registrar e vem provar a justiça do nosso reparo.

As provas continuam quinta-feira com um programa bastante curioso e uma prova inédita no nosso País.

R. de F.

**Sessão movimentada de luta-livre**

A sessão de luta livre realizada ontem no Parque Mayer voltou a interessar vivamente o publico que compareceu em numero bastante apreciável.

No primeiro combate, Grelha venceu Antony, que se apresentou sem barbas, por assentamento de espáduas no quarto assalto. Carlos Rocha e Sureda fizeram o combate seguinte. A luta entusiasmou o publico e o italiano esteve várias vezes em dificuldade, atingido pelos socos de Rocha. O lutador português está a fazer bons progressos, pelo que se impõe um combate com José Luis, a fim de se derimir a questão da supremacia entre portugueses. O combate de ontem terminou empatado.

Saldes e Jaimery proporcionaram o melhor combate da noite, muito embora o espanhol se mostrasse, por vezes, violento. Luta recheada de dureza e entusiasmo. Jaimery constituiu uma surpresa, pois apresentou-se muito bem preparado e em forma. Foi batido no quarto assalto, por assentamento de espáduas, mas conquistou a simpatia do publico.

José Luis e o chileno Ben Buckler fizeram um combate emocionante que entusiasmou o publico. Os dois lutadores, que se encontraram pela primeira vez, estiveram várias vezes

(Continua na 12.ª pág.)

**DEPOIS DAS NOVE**

(Continuação da pág. anterior) sica sinfónica; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: A temporada de ópera, em S. Carlos; às 21 e 50: Continuação do Festival Mozart, em gravação cedida pela Rádio Salzburgo; às 23 e 45: Junção dos emissores.

**RADIO RENASCENÇA** — A's 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Orquestras e ritmos sul-americanos; às 19 e 45: Palestra; às 20: Conjuntos vocais; às 20 e 15: Programa favorito; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditativo; às 21: Programa eventual; às 21 e 30: Lugares a concurso; às 21 e 45: Hit's Parade; às 22 e 15: Música de Paris; às 22 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 0: Fecho.

**FOI CRIADA A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DOS CINE-CLUBES**

A folha oficial publicou hoje o decreto-lei que cria a Federação Portuguesa dos Cine-Clubes, com personalidade jurídica e sede em Lisboa. Considera-se cine-clube toda a associação, legalmente autorizada, que tenha por finalidade o desenvolvimento do interesse dos socios pela arte cinematográfica, mediante a exhibição de filmes escolhidos, acompanhada de comentário oral ou feito em programas impressos, e outros processos de estudo e divulgação dos aspectos técnicos, históricos, culturais e artisticos de cinema. A Federação visa a coordenar a acção desses clubes.

21: Programa eventual; às 21 e 30: Lugares a concurso; às 21 e 45: Hit's Parade; às 22 e 15: Música de Paris; às 22 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 0: Fecho.

**RADIO CLUBE PORTUGUES** — A's 18: Música de dança da Tonca; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 18 e 45: Produções Lamar; às 19: Fados e guitarradas; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Apontamento do dia; às 20 e 20: Canta Frankie Laine; às 20 e 30: Cinco minutos com João Villaret; às 20 e 35: Solistas; às 20 e 45: Terras de Portugal; às 21: Passatempo A. P. A.; às 22 e 30: Companhia da Alegria; às 0: Música de dança do Palm Beach; às 0 e 30: Ritmos de baile; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

**RADIO UNIVERSIDADE** — A's 18: Marcha e Anuncio do programa; às 18 e 2: México; às 18 e 15: Orquestra de André Kostelanetz; às 18 e 20: Económicas 55; às 18 e 30: Ecos literários; às 18 e 35: Jeorne Kern e a sua musica; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Marcha; às 18 e 55: Fecho.

**RADIO PENINSULAR** — A's 22: Abertura e Resumo do programa; às 22 e 5: Musica e romance; às 22 e 25: Crónica dos Espectáculos; às 22 e 30: Panorama Musical; às 23: Aos gostos do radiocavite; às 0: Teatro (quizenal); às 0 e 40: Musica de dança; à 1: Resumo do programa e Fecho.

**O ELOGIO DE AMÁLIA RODRIGUES**

**EM «LE FIGARO»**

PARIS, 18 — No seu numero de hoje «Le Figaro», pela pena do seu critico musical, Paul Carrère, comenta a aparição de Amália Rodrigues no palco do Olympia, desta cidade, nos seguintes termos:

«A cantadeira portuguesa Amália Rodrigues proporcionou-nos momentos extraordinários. Dotada de soberba beleza, a artista mantém-se afastada do microfone, quase imóvel, limitando-se a passar entre os dedos as franjas do seu challe. No entanto, os seus olhos profundos, os lábios e todo o rosto exprimem uma vida e intensidade de sentimentos, que nos sentimos subjugados e nada mais exigimos. A voz da artista, tão à vontade no melancólico «fado», como na despretendida canção brasileira, é de uma pureza tão rara como a sua amplitude».

«A categoria de Amália faz-nos quase olvidar o prazer que nos proporcionam tantas outras canções típicas de charmes característicos, com belas vozes, fantasistas ou realistas, que até agora passaram pela cena do Olympia. — (ANI).

**CINE-CLUBE UNIVERSITARIO**

No Chiado-Terrace realiza-se, hoje às 12 e 30, uma sessão promovida pelo Cine-Clube Universitario, sendo exibido o filme «Lágrimas de sangue», de Zoltan Korda.

**VASCO MORGADO APRESENTA BREVEMENTE A MAIOR COMPANHIA DE COMÉDIA**

DOS ÚLTIMOS ANOS, COM:

**LAURA ALVES - VASCO SANTANA**  
**JOÃO VILLARET**

MARIA HELENA — HENRIQUE SANTANA — RUI DE CARVALHO — MARIA SCHULZ — HENRIQUE SANTOS — ARMANDO CORTES, EM

**D'AQUI FALA O MORTO!**

UM ESPECTÁCULO SUBSIDIADO PELO FUNDO NACIONAL DO THEATRO

**VARIEDADES** ★ LISBOA APLAUDE

DELIRANTEMENTE A SUPER-FANTASIA

**MUJERES Ó DIOSAS**

PELA MAIOR E MELHOR COMPANHIA INTERNACIONAL QUE NOS TEM VISITADO ATÉ HOJE!!!

UM DESLUMBRAMENTO DE MONTAGEM APRESENTADO POR VASCO MORGADO

**SÓ MAIS 11 ÚNICAS NOITES! — O ÊXITO DE QUE SE FALA!**

**AZIA?**

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

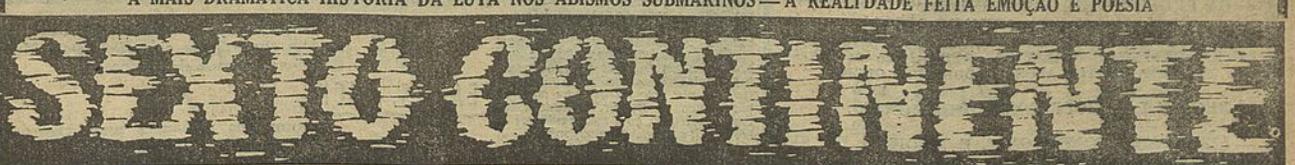


As primeiras pastilhas de Azia, chupe 2 Rennies. Contém uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As Rennies suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as Rennies, procure o seu médico.

**PASTILHAS RENNIE**

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

A MAIS DRAMÁTICA HISTORIA DA LUTA NOS ABISMOS SUBMARINOS — A REALIDADE FEITA EMOÇÃO E POESIA



UM ESPECTÁCULO QUE TEM TUDO QUANTO O PÚBLICO PEDE AO CINEMA! UMA GRANDE AVENTURA ENTRE DOS RECORDES MUNDIAIS! 10.000 HORAS DEBAIXO DE ÁGUA ★ 18 MESES DE FILMAGENS ★ 70.000 METROS DE PELÍCULA ★ 100 MINUTOS DE ESPECTÁCULO

**A SEGUIR no CONDES**

(De tarde, 6 anos, e noite, 13 anos)

# ARCO-IRIS

# MEMÓRIAS

A anunciada reposição no «Trindades da peça «Verdades», de João Correia de Oliveira e Francisco Lage vem recordar-nos um episódio passado há trinta anos. Os autores da peça e o autor destas linhas encontravam-se em Unhais da Serra, em vinte quilómetros da Covilhã, em gozo de férias. Inesperadamente chegou a notícia de que a companhia Lucília Simões-Erico Braga, que andava em «tournee», iria à Covilhã dar dois espectáculos e que o primeiro seria com «A Verdades». Aparecemos os três, de surpresa, na Covilhã, com grande espanto de Lucília e de Erico, que, depois do espectáculo, improvisaram uma ceia em honra dos seus inesperados hóspedes. A companhia recebeu, então, convite para ir no dia seguinte almoçar a Unhais. O almoço, que meteu tratas, merdes, cabete assado, doces de várias qualidades, foi todo ele cozinhado por Francisco Lage — e estava uma obra-prima. Fenômeno curioso: Lage, embora trajado de cozinheiro, num só momento abandonou o monóculo. Nunca se viu um cozinheiro assim!

za das mulheres — dizia Alphonse Karr — de mas uma mulher feia e má é mais feia e pior que o mais feio e o pior dos homens.

João Amaral Junior, que se especializou na literatura azul, acaba de publicar um romance «A última semana de solteira». Não deixará de ter quem o leia. Mas se, a seguir a esta obra, ele publicar «A primeira semana de casada», então é que há-de ser leitores a querer saber o que se passou!

A propósito de um eco aqui inserido, escreve-nos o caricaturista Alfredo Candido: «Nas Artes, como na Vida, hoje ninguém dá um passo sem os pés. Os pés são a base de que provém a beleza e a felicidade, a expressão e o movimento, a riqueza e a glória. Já o dizia Eça de Queirós: «os pés são tudo, a cabeça, nada».

Largas discussões se têm travado em volta do que é Etnografia e do que é Folclore. Jaime Lopes Dias, numa sugestiva brochura agora publicada — «Problemas de Folclore» — dá-nos uma justa versão de uma coisa e de outra. «Folclore» é o estudo dos fenómenos da vida rural no passado e no presente, tradições, costumes, hábitos, usos, crenças populares; «Etnografia», o estudo das condições de vida, origem e evolução dos povos em relação com a influência do meio.

De Jean Cocteau: «Para conservar a juventude é preciso saber conservar a linha: a linha interior».

Terminam amanhã, com uma sessão solene, as comemorações do 20.º aniversário do Grupo «Amigos de Lisboa». Vinte anos são, na vida, a Primavera. Nunca a Primavera se viu festejada com uma sessão solene!

L. O. G.

Mário Areias efectuou, no Centro de Profilaxia (a que preside Paulo de Santos, duplamente célebre pelas suas ideias e pelas suas camisas), uma conferência sobre o escultor e realista Raul Xavier. O orador levou a minúcia do seu estudo ao ponto de nos informar da idade (62 anos), da altura (1,60 m.) e da própria latitude do ponto (43) do biográfico. E o que se chama por a nu uma pessoa.

Encontrámos Vítor Lopes, homem de cinema e antigo editor. — «Ora viva! Como é que tem passado?» — perguntámos-lhe, ao vê-lo. Respondeu-nos: — «Einsteiniano bem».

Não havia dúvida: Vítor Lopes é a-nos toda a teoria da relatividade num simples advérbio de modo.

Se virtudes e a beleza dos homens são interiores das virtudes e a beleza

## Exposições

# DO PINTOR ESPANHOL

## ANTÓNIO GUILJARRO, NO S. N. I.

A Espanha é essencialmente um país de pintores. A sua tradição na pintura vem de sempre, e tem-se mantido sempre em evolução com estímulos constantes que ali dão aos artistas, quer por realizações periódicas de concursos, quer por viagens de estudo momentâneo a Paris e Roma, quer ainda e principalmente pela consideração e estima que têm pelos seus artistas. Não admira, pois, que os pintores espanhóis marquem sempre lugar destacado, em todas as épocas e em todas as correntes estéticas. É que a Espanha sabe que são os artistas os homens de espírito que levam ao nível do país e são estes que dão eternidade à sua história.

Ainda há pouco o adido cultural espanhol, o distinto jornalista e escritor García Vilhota, definiu os três estados de alma da pintura do seu país, nas épocas de Greco, Goya e Velázquez, sintetizando a grandeza espiritual das épocas em que viveu e que foram a dúvida dos maiores génios da pintura.

Na época contemporânea, Picasso, Juan Gris, Miró e Dalí são os grandes vanguardistas da pintura moderna em todo o Mundo, e se juntarmos a estes os nomes prestigiosos de Solana, Vazquez, Dias, Palencia, Cossío, García Ochoa, etc., pintores modernos de grande categoria que lentamente conquistam a celebridade para além do seu país, e alguns dos quais, como o genial Solana, que já conquistou a Eternidade, são proeminentes do que representa a Espanha dentro da pintura.

É curioso que um dos nossos mais importantes pintores, entrando na exposição de António Guíjarro, ficou surpreendido por um pintor jovem como este, realizasse já obra tão apreciável. Responderam a esse pintor que só em Madrid existem pintores que poderiam representar o país em qualquer parte do mundo, e apontamos os nomes de Capuleto, Redondela, Lara, Arias, Rafael Pena, Conejo, etc.

António Guíjarro pode pertencer a este grupo da escola madrilenha, e dentro dessa escola é sem dúvida um dos pintores de mais forte personalidade. É que Guíjarro pinta, fugindo de todo o optimismo superfluo, tendo a sua pintura uma preocupação profunda dos problemas humanos. A relação entre as duas realidades, a do Mundo e a da Pintura é sempre conseguida através da sua sensibilidade, e sendo cada quadro sempre uma comunicativa mensagem do seu espírito. Desde aquele seu magnífico quadro «Natureza morta (passarinho)», a «Figura de mulher com menino» Guíjarro dá-nos sempre uma profunda comunicação humana, cheia de dramatismo, mas ao mesmo tempo impregnada de ternura e poesia, como em «Meninos na praia» e «Figura na varanda».

Em «Meninos na praia» o artista mostra-nos todas as suas grandes qualidades de pintor, pela forma como estruturou aquelas delicadas figuras de crianças, e ainda a grandeza de qualidade plástica da matéria, e sobretudo de maneira como resolveu as costas, com requintado sentido de cor, de forma e de ritmo.

António Guíjarro, é um verdadeiro retratista, porque cada retrato tem a alma profundamente discriminada, pintando apenas o essencial do modelo e obtendo e muito bem todo o objectivo ridículo.

O artista procura com já novos caminhos e quer em «Catedral» quer em «Barcos» e «Borboletas» aparece sempre o fino colorista, com um grande sentido de composição, e sobretudo a tentar libertar-se de certas influências. A sua «Figura oitocentista» é um belo retrato que lembra um pouco a Renoir, contudo está bem construído, com tons castanhos e rosas cheios de transparência e muito bem dado o lançamento dos braços.

«Natureza morta» (17) é um bom guache, mas um pouco influenciado por Cossío.

Em resumo: Uma boa exposição que veio tirar um pouco esta monotonia das últimas exposições e que merece ser vista e admirada por to-

dos aqueles que se interessam pela Arte. — M. de O.

DE JORGE VIEIRA, CARLOS CALVET E ANTONIO AREAL, NA GALERIA PORTICO

A Galeria Pórtico oferece-nos uma curiosa exposição de escultura, pintura e desenho, de três artistas com personalidades curiosas. Jorge Vieira apresenta uma série de esculturas abstractas e trabalhos em arame que revelam uma curiosa sensibilidade. Jorge Vieira é sem dúvida o nosso primeiro escultor abstracto, absorvendo essa vastíssima complexidade dos objectos, dando-lhes uma construção formal imitada, mas com alguma coisa de substancial.

As suas esculturas têm movimentos por vezes trágicos que renunciando a beleza convencional, têm contudo uma beleza de ritmo final, onde certos volumes exagerados são apagados pela força dessa linha exterior.

António Areal apresenta uma excelente série de desenhos a tinta da «China», plenos de humanidade e revela-se um forte temperamento, em que nos dá visões inspiradas na realidade da vida, plenas de tragédia, mas sempre com um delicado sentido poético. Está ali um bom desenhista, cauteloso, onde certas minúcias são destacadas pelo todo da composição.

Carlos Cabret apresenta pintura a óleo e guache, tendo nesta última matéria, quadros repletos de suas possibilidades. No óleo as suas paisagens, sempre dramáticas, pedem às vezes pela simplificação das cores, em que os amarelos e os azuis nos aparecem demasiado crus.

Carlos Cabret tem muito boas condições para triunfar na pintura, mas tem ainda longos caminhos a percorrer.

Em resumo: uma exposição francamente despretensiosa, onde nem há catálogo, nem as obras têm título (e para quê?), mas com 3 artistas cheios de sensibilidade.

M. de O.



«Figura oitocentista» — quadro de António Guíjarro

## VERSÕES

### SHAKESPEARIANAS

#### DO REI D. LUÍS I

Esotadas há muito as traduções de tragédias de Shakespeare por D. Luís de Bragança, foram agora reeditadas em volumes de formato grande. Reaparecem assim «Mercador de Veneza», «Ricardo III», «Oteló», «Mouro de Veneza» e «Hamlet».

As duas primeiras e a última são precedidas de prefácios do Prof. Vieira de Almeida. O «Oteló» é acompanhado de um estudo do Dr. Jorge de Paula, e o «Hamlet» de outro estudo do Prof. Luís Gardim. Estes complementos históricos e críticos de tão autorizados escritores valorizam a reedição das obras de tanto interesse para a cultura portuguesa. Lello & Irmão — Porto — 1956.

**O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM TORRES VEDRAS NO CAFÉ MOUTINHO, NA R. SANTOS BERNARDES**

## ÚLTIMAS NOVIDADES:

- CÓDIGO CIVIL PORTUGUÊS — 2.ª edição, actualizada e anotada  
Por PROFESSORES DOUTORES FERNANDO ANDRADE PIRES DE LIMA e JOAO DE MATOS ANTUNES VARELA  
1 volume de 856 páginas ..... 100\$00
- LEGISLAÇÃO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, 2.ª edição, actualizada, coordenada e anotada  
Por FELICIANO TOMAS DE RESENDE  
1 volume de 392 páginas ..... 55\$00
- ORGANIZAÇÃO PRISIONAL — Actualizada e anotada  
Por J. ROBERTO PINTO e ALBERTO A. FERREIRA  
1 volume de 569 páginas ..... 85\$00
- NOÇÕES ELEMENTARES DE PROCESSO CIVIL — Nova edição revista e ampliada com a colaboração do Prof. Doutor João de Matos Antunes Varela  
Por PROF. DOUTOR MANUEL A. DOMINGUES DE ANDRADE  
1 volume de 397 páginas ..... 110\$00
- A TRANSMISSÃO OPERADA SEGUNDO O DIREITO CIVIL E A SUA TRIBUTAÇÃO PELO DIREITO FISCAL — Vol. IV — Apêndice ao Regulamento de 23-12-1899 (Imposto Successório e Sisa)  
Por JOAO VIEIRA DE BORBA JUNIOR  
1 volume de 403 páginas ..... 70\$00
- LEI DAS SOCIEDADES POR QUOTAS — Anotada, 4.ª edição, revista e actualizada por Dr. Manuel Baptista Dias da Fonseca  
De ADOLPHO DE AZEVEDO SOUTO  
1 volume de 372 páginas ..... 70\$00
- A CORPORAÇÃO  
Por JOAO MANUEL CORTEZ PINTO  
1 volume de 274 páginas ..... 60\$00
- LEGISLAÇÃO DOS TRIBUNAIS DE TRABALHO Actualizada por F. ROQUE DO VALE  
1 volume de 128 páginas ..... 25\$00
- ESPECTÁCULOS PÚBLICOS  
Legislação actualizada por JOAQUIM DE OLIVEIRA LÍRIO  
1 volume de 171 páginas ..... 42\$50
- DA PROPRIEDADE HORIZONTAL  
Revisto e anotado por ARMANDO GUERRA  
1 volume de 188 páginas ..... 30\$00
- CONSTITUIÇÃO POLITICA — 2.ª edição revista  
Por PROF. DOUTOR AFONSO RODRIGUES QUEIRO  
12\$50
- REGIME DA PROPRIEDADE HORIZONTAL  
5\$00
- LIBERDADE CONDICIONAL E MEDIDAS DE SEGURANÇA  
5\$00

SAO EDIÇÕES E DEPOSITOS DA  
**COIMBRA EDITORA, LIMITADA**  
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

## NOVIDADE LITERÁRIA

### TENNESSEE WILLIAMS

## A ROSA TATUADA

A empolgante obra do grande escritor norte-americano que inspirou o filme de Anna Magnani  
Uma síntese admirável de poesia, humor e drama — 18\$00

ULTIMAS EDIÇÕES — DOIS GRANDES SUCESSOS LITERÁRIOS E EDITORIAIS:

## A CENTELHA DA VIDA

por Erich Maria Remarque  
O mais impressionante romance sobre os campos de concentração na Alemanha nazí — 40\$00

## TEMPO PARA AMAR E TEMPO PARA MORRER

por Erich Maria Remarque — 40\$00

A venda nas livrarias — Envia-se á cobrança pelo correio

## PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Rua das Flores, 45 — LISBOA — Telefone 30826

## LIVROS DO BRASIL:

orgulha-se de incluir mais uma vez na sua valiosa colecção «Dois Mandos» o nome da famosa:

## PEARL S. BUCK

num dos romances mais vigorosos e profundos de quantos — e todos estes notáveis — a sua pena traçou:

## DEBAIXO DO CÉU

Capa do artista Bernardo Marques  
Rua Luz Soriano, 53-57 — Lisboa

# ARTICLES

## Crerios ESCRITORES FIGURAS DE RETÓRICA

Por ANTONIO TELMO

Não há quem afirme a possibilidade de se ser artista plástico sem a correspondente habilitação técnica, habilitação de que, pelo contrário, é, geral convicção, poder prescindir-se nas artes da palavra. Tudo leva a pensar, porém, que a decadência que se verifica, hoje, na literatura, a decadência denunciada sobretudo, no predomínio do lirismo e da crítica literária — deriva, em grande parte, da falta de estudos estilísticos.

A estilística, numa definição larga, é uma técnica, e a mecânica da palavra. Está demonstrado que já haviam as várias tentativas para dissociar o pensamento do seu elemento mecânico, pois, de algum modo, o escritor, filósofo ou poeta, a há-de exprimir por ritmos, por figuras, por fórmulas. São elucidativos neste ponto os magníficos estudos de Jean Paulhan.

Na poesia, são os líricos quem mais combatem o valor da estilística. De todos é conhecida a polémica entre passadistas e modernistas sobre o problema da métrica, da rima e do ritmo. Procuraram os últimos abolir a poesia estes elementos, reagiram os primeiros, arrastando, uns e outros, uma luta improficua. Não se reparou, então, que as duas posições colaboram no mesmo erro, o de considerarem o metro, a rima e o ritmo fatores exteriores impostas à poesia. Combatendo ou defendendo tais formas, não viam que elas constituem elementos estruturais da poesia e que, portanto, não são uma coisa que se possa usar ou não usar. Tal como se possa usar, porém, de surgir, uma vez que os passadistas estabeleceram e fixaram leis contraditórias com a originalidade, espontaneidade e fluidez da criação poética. Hoje, essa é uma polémica que perdeu actualidade.

O problema para a nossa geração põe-se noutros termos, o de saber quais os ritmos, metros e rimas em que naturalmente se exprime o génio da língua. Neste campo, como noutros, Teófilo Braga aparece como precursor, ao dizer que se toda a língua tem uma fonética também tem uma poética. De facto, é insusceptível a posição dos passadistas aplicando leis idênticas a línguas diversas. A verdade é que não sabemos como se esconde a nossa poesia. Relemos o leitor para o «Tratado de Verificação de Amor de Cavatão, trabalho inovador em muitos aspectos.

O erro dos passadistas consistiu em se atender menos à expressão oral do que à expressão gráfica da poesia. O erro dos modernistas consistiu em não se ver que o metro, o ritmo e a rima, — a qual também é alteração —, como elementos estruturais que são da poesia, conquanto ocultos à análise da expressão gráfica, se revelam ao ouvido, uma vez lidos os versos em voz alta. Se assim se compreende que, havendo-se esquecido que a poesia é para ser ou-

vida e não lida, cantada e não saltada, se tenha, por um lado, escandido por unidades silábicas, — coisa absurda, visto que a sílaba não constituiu elemento musical —, e, por outro lado, no caso dos modernistas, se tenha desprezado, o efeito encantatório da poesia a favor dum seu conceito como expressão de sentimentos e até de ideias.

A poesia, permita o leitor a banalidade, é uma forma de encantamento, mas tão evidente observação é, muitas vezes, esquecida, talvez, repetimos, porque lemos, mais do que ouvimos, os poetas. Adormecemos perante a forma impressa. Descobrimos o valor da que é oral, sua potência encantatória. Queremos dizer que a atenção do leitor é desviada para a análise da expressão a ponto de não suspender sequer que, se a força das intuições poéticas lhe é transmitida, o é mesmo durante a leitura, pela audição mental.

Tal desprezo da estilística é estimado, na prosa, pelos escritores de tendência idealista. O leitor notou que, tanto na utilização dos metristas, como na dos líricos aderentistas, está implícita uma noção pitagórica do ritmo, que exclui a noção aristotélica de potência. Atitude idêntica é a que se refere à estilística nas suas relações com a prosa.

Referir-nos-emos somente à negação da eloquência, a qual, a partir dos românticos, foi decaindo até degenerar na conferência ou na palestra, primeiramente escrita e depois lida, nume voz que estabelece entre aquele que fala e o que escuta uma relação em que não há transmissão vincente de imagens, mas prévio acordo ou desacordo de noções, visto

(Continua na 15.ª pág.)

## «ECONOMIA E FINANÇAS»

É de autoria do advogado sr. dr. Lelo Portela este interessante volume, que tem o subtítulo de «Estudos, Apreciações e Críticas» e, como se diz no pórtico, apresenta a compilação de artigos dispersos, escritos no intervalo dos afazeres quotidianos e inspirados na medição dos problemas que interessam à vida pública.

Trata-se de uma obra que muito bem pode interessar a vida pública, interessa nos estudiosos e que analisa em larga medida, os vários aspectos económicos e financeiros do País perante o fenómeno internacional abrangendo desenvolvimento apreciações sobre o Plano de Fomento, Balança de Pagamentos, Sistema Tributário, Lucros, Impostos e Produção, União Europeia de Pagamentos e Convertibilidade das Moedas, «Economia e Finanças» é um volume de mais de 400 páginas, apresentado por Edições Excelsior.

### COMENTÁRIO CULTURAL

## A MÁQUINA FEZ DO HOMEM MÁQUINA

Hoje o ritmo é mecânico e tudo se move num plano de rigor geométrico. A cadência compassada ou vertiginosa da máquina faz vibrar até as entranhas, marcando o seu movimento no próprio movimento da vida.

O homem que foi um grande condutor, mistão agora nos intrincados detalhes das minúcias da especialização, está a despersonalizar-se e a cair no automatismo, na consequente monotonia e em gradual obscuridade do espírito.

O «shem-máquina», que acerta os seus movimentos pelos rigores da cadência calculada, é uma «peça-tanto» mais apreciada quanto mais se integra, com toda a sua força física e psíquica, no quadro de mostradores onde terá a figura como um instrumento semelhante a muitos outros.

«Peças», mas peças capazes de mover-se por si, o homem é, no laboratório «apocalíptico do Mundo» dos nossos dias, uma unidade. Os Manuéis, os Antónios, os José estão a perder-se no esquecimento do passado e os termos, ainda humanizados, amantem-se, fixam-se, funcionam, operário ou trabalhador vão-se sumindo, para ficar só o pó de uma numeração incensurável...

Os mais aptos do numero das unidades revelam-se pelas qualidades de rigor funcional impecável e são experimentadas e avaliadas como um instrumento de alta precisão.

O saber mede-se por colações milionáveis e sujeita-se a uma análise de reagentes e de enigmas. Taboas gráficas estatísticas completam as experiências. Um critério puramente quantitativo determina a unidade de maior precisão e está assente ao *tablier*, ao mostrador da central mecânica.

Como já vai longe o tempo em que o génio se revelava nos grandes impulsos do espírito e subia até à Fantasia ou se deixava arrebratar para além de si mesmo e via a inteligência pura, fonte do Saber e da summissima Graça!... O génio comunicava então pela pena, pelo pincel ou pelas cordas vibrantes das trombas.

Perdeu-se a ideia do valor da escrita  
(Continua na 15.ª pág.)

## ALFREDO KEIL

Em separata do Boletim da Academia portuguesa de Ex-Libris, foi publicado um curioso estudo de A. Vieira Neves sobre o «Ex-Libris na família Keil», no qual muito justame-



mente se insiste pela conclusão do monarca, que o Sr. Keil, figura excepcional de artista, aproveitando o gesso que Teixeira Lopes fez do autor de «A Portuguesa».

Em 1950, primeiro centenário do seu nascimento, foi constituída uma comissão para monumento a erguer na Praça da Alegria. Não sabemos por que razão se não prosseguiu, tanto mais que o principal trabalho está feito.

## ANTOLOGIA de Revelações

Estamos diante de uma poetisa excepcional! Recendo os poemas de Marina Mandelstoy, a nossa surpresa transforma-se em convicção afirmativa.

O sonho, a inquietação, a força interior irrompem afastando os artificios literários e dando à sua expressão a originalidade de uma voz directa e rica de entoações, confissões e fantasias. Conserá-la e apurá-la, eis o triunfo por que fazemos votos.

### O BARQUEIRO DA SAUDE

Passai.  
Ao longo do cais  
vendilhões de silêncio  
apreçoando horizontes fechados.  
Parei.

No lapete aveludado do rio  
destilava o unioo barco...  
Cada silhueta  
era um barqueiro imóvel  
que os gestos surdos dos meus olhos  
em vão tentaram chamar.  
Acabei triste e só, sem me poder achar.

Agora fico escutando  
o barqueiro da saudade  
que ao longe de mim  
vai passando.

### A MÚSICA DA ALMA

Quem me perdeu  
que não me vem buscar  
enterrada neste pantano  
a sombra do que sou...  
Morro sequiosa de sonhos.  
Quem me veste a alma  
de sorrisos  
e me canta o choro que perdi...?  
Por cada dedo um violino!  
Meu senhor, toca-mos todos,  
levanta-me a alma  
deste charco de forças afundadas.  
Ah, meu senhor!  
eu não tenho poesia,  
mas prometo dar-te a que não tenho.  
Cada cabelo uma ária do teu canto,  
cada canto uma palavra  
que se esvai.  
Meu senhor!  
canta-me beirinho,  
que se a alma quer ouvir.

### PÃO DO SILENCIO

No estomago  
nem água,  
nem minha boca  
a pão do silêncio.  
No caminho a chuva espera-me  
uma emboscada.  
Como os dias do meu sonho,  
em, dois, três...  
Sri-la,  
não tem fim.  
No meu chão árido  
nem uma flor,  
nas minhas pernas  
a certeza de que sou.  
Abre-se a capa ao vento  
e eu penso:  
Para onde vou?  
Não sei.  
Vida ou morte  
na transição da ideia,  
ficando a poesia da noite  
a passar a palavra  
ao novo dia.

## REGISTO bibliográfico

«A GRANDE FACHADA», por Luis Bromfield—Nuna tradução de Graça Rodrigues apareceu recentemente nas livrarias a novela de Luis Bromfield «A Grande Fachada», que existiu o n.º 18 da conhecida e útil colecção «Novela», da Editorial Organizações, Ld.ª. Neste trabalho coloca o autor, frente a frente, dois personagens que representam, um a beleza física e a força que fazem de um homem o ídolo das multidões e o outro, a inteligência e o saber que conseguem dominar em absoluto a personalidade do primeiro, numa história cheia de interesse e de humanidade. A capa é ilustrada por um belo desenho de Paulo Guilherme.

«A ROSA TATUADA», por Tennessee Williams — As publicações Europa-Americana lançaram no mercado a peça «A Rosa Tatuada», de Tennessee Williams, traduzida por Eurico de Costa e Manuel Pina. Inclui o volume uma interessante nota do autor sobre o mundo intemporal do Teatro e notas também de grande interesse acerca dos personagens da peça e da respectiva interpretação. Esta obra de Tennessee Williams foi encenada pela primeira vez por Cheryl Crawford, no Teatro Erlanger, em Chicago, em Dezembro de 1950. Em Fevereiro do ano seguinte, estreou-se na Broadway com encenação de Daniel Mann, cenários de Boris Aronson e musica de David Diamond. A acção da peça passa-se na Sicília.

«CABO DAS TORMENTAS», de Lila Scarlatti — A autora revela uma expressão ficcionista apreciável neste seu segundo romance. Tem qualquer coisa para contar ao jeito romanesco e isto é sempre para considerar. O pequeno conflito que se desenvolve ao longo das trezentas páginas do livro é tratado com certa emoção e vigor, que vincam uma personalidade literária. Edição da Colecção Romântica. A capa tem um magnífico desenho de Osório.

«LOUCURA NO UNIVERSO», de Frederic Brown — Mais um romance de ficção científica que «Colecção Argonauta» lançou através da Edição «Livros do Brasil». O autor, criador de mundos estranhos, conta-nos história de Keith Winston, que, estando sentado tranquilamente no seu jardim, de súbito, observou, após um relâmpago e um choque tremendo, que tudo tinha mudado desde a paisagem à própria formação humana. Depois deparam-se-lhe monstros e um ambiente enocobridor que Winston vence e regressa a seguir um pouco à realidade. Tradução cuidada de Mário Henrique Leiria.

## CONFERÊNCIAS

Encerramento do ciclo sobre problemas de educação

Electua, amanhã, às 18 e 30, no salão da Rua Borges Carneiro, 65, a sessão de encerramento da série de conferências sobre problemas de educação promovida pela Escola de Educadoras de Infância em colaboração com a Liga Independente Católica Feminina. A sessão presidirá o sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional e proferirá uma conferência a sr.ª D. Fernanda Alves Pereira, da direcção da Escola de Educadoras, que falará sobre «Novos métodos de pedagogia infantil e o sentido e valor dos jardins de infância e escolas novas». No final serão apresentados uma summa dos assuntos tratados no ciclo, conclusões gerais e resoluções a adoptar.

**Lampiro POIROT**  
salva o criminoso  
DE  
AGATHA CHRISTIE

LIVROS DO BRASIL

### ACABA DE APARECER NA

COLEÇÃO FILOSOFIA E ENSAIOS

## FIDELINO DE FIGUEIREDO

# UM HOMEM NA SUA HUMANIDADE

«...Tal outro Desespero Humano, de Kierkegaard» 15\$00

GUIMARÃES EDITORES — Rua da Misericórdia, 58 — LISBOA

### ACABA DE SAIR

## Ensaio Sobre um Planeamento Contabilístico Racional

Este trabalho foi a dissertação para Doutoramento em Finanças do Prof. Doutor Caetano Légise da Cruz Vidal

Uma edição cuidada, de mais de 300 páginas, com uma extensa bibliografia e um índice dos autores citados — 30\$00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E NA DEPOSITÁRIA

### LIVRARIA PORTUGAL — Rua do Carmo, 70 — Lisboa

# BASES DE COLABORAÇÃO MAIS ÍNTIMA E PROFÍCUA ENTRE O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA FICARAM ASSENTES NA SESSÃO DA UNIÃO DE GRÊMIOS DE LOJISTAS

A importância e o interesse da colaboração estabelecida entre o comércio lojista da capital e a indústria nacional, que se concretizou de modo particularmente feliz na Semana dos Produtos Nacionais, realizada no ano passado por ocasião das Festas da Cidade, foram uma vez mais postos em relevo, durante a sessão de ontem, à noite, na sede da União de Grêmios de Lojistas, para distribuição dos prêmios dos vencedores de uma competição de 1953 e 1955. E tal sessão constitui um complemento da campanha inédita levada a cabo pelas direções daquele organismo e da Associação Industrial Portuguesa, a qual abriu novas perspectivas no campo da

## O TRAIADOR BRAGANÇA DA CUNHA FOI APEDREJADO EM BOMBAM por estudantes goeses

GOA, 18. — Informações recebidas nesta cidade, vindas de Bombaim, dizem que, durante um comício promovido pelo "Goa Congress Committee", o celebrado Tristão Bragança da Cunha, um dos chefes goeses traidores, foi apedrejado por grupos de estudantes da Índia Portuguesa que residem na Índia. O traidor ficou com vários ferimentos na cabeça. As mesmas informações noticiam que os estudantes goeses estão a distribuir panfletos condenando a acção do "Goa Congress Committee". Desmente-se terminantemente uma notícia do "Times of India", segundo a qual trezentos operários de Dão chegaram a esta capital à procura de emprego. — (A. M.).

## AINDA NÃO FOI ENCONTRADO O PRESO QUE ONTEM SE EVADIU DA PENITENCIÁRIA

Apesar de todas as diligências desenvolvidas pela G. N. R. P. S. P. e pessoal privativo da Penitenciária de Lisboa, ainda não foi possível encontrar o indivíduo que ontem escapou do meio-dia, como noticiámos, se evadiu daquele estabelecimento prisional.

## A ACCÃO DA ANTIGA CONSUL-GERAL DO BRASIL

A sr.ª dr.ª D. Odette de Carvalho e Sousa, que até há pouco desempenhou o cargo de Consul-Geral do Brasil em Lisboa, conquistou em Portugal sólidas amizades e muitas simpatias, graças ao espírito de colaboração que sempre teve em prol das boas relações luso-brasileiras. A sua promoção ao mais alto posto da carreira diplomática foi motivo de grande orgulho para os seus amigos e admiradores, a qual se traduziu em várias homenagens publicadas antes da partida para o Rio de Janeiro da ilustre diplomata.

Agora, numa ocasião de 100 páginas, está sendo publicado o livro "A Antiga Consul-Geral do Brasil", de autoria de D. Odette de Carvalho e Sousa, incluindo os discursos que se pronunciaram e as largas referências da imprensa ao papel relevante que a antiga Consul-Geral do Brasil desempenhou nas relações entre os dois países irmãos.

LER NA 10.ª PAGINA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS  
NOVA SECÇÃO DO "DIÁRIO POPULAR"

# LOGOS DA CAPITAL E PROVINCIA

## IMPOE-SE A MELHORIA DE TRANSPORTES E DE POLICIAMENTO NO AREEIRO

«Apesar de ter sido já debatido — diz-nos um dos nossos leitores — continua sem solução o problema da falta de transporte de policiamento no Areeiro. Os transportes, pela sua deficiência, prejudicam seriamente os habitantes daquela zona; a falta de Polícia põe em risco os haveres e as vidas dos cidadãos; é aspiração daqueles moradores a criação de uma carreira de autocarros para a Praça do Comércio, que passando pela Avenida S. João de Deus, sirva um populoso bairro e dê acesso à Avenida S. João de Deus, a difícil lateral Avenida Padre Manuel da Nóbrega. Se não for possível criar essa carreira — o que não parece provável — ao menos que se promova a carreira de autocarros. Esta, em vez de dar a volta à Praça de Londres, passaria pelas Avenidas de Roma e de S. João de Deus, seguindo, depois, o seu habitual trajecto para a Baixa. Não se trata de uma solução que poderia remediar alguns inconvenientes.»

Acrescenta o nosso informador — «a opinião, segundo da falta de policiamento — opera mesmo em pleno dia. Por duas vezes, um dos estabelecimentos do bairro foi vítima de tentativas de roubo. Dois malandrim entraram num rés-do-chão da Avenida S. João de Deus e levaram tudo quanto lá se encontrava. Isto é uma pequena amostra do que se passa no populoso bairro do Areeiro.»

## O SUBSECRETÁRIO de Estado da Aeronáutica seguir para Gibraltar

Em avião militar, seguiu hoje, de manhã, para Gibraltar, o sr. tenente-coronel Duarte de Almeida, secretário de Estado da Aeronáutica, que vai assistir, a convite do governador daquela praça, a umas das fases do exercício da N. A. T. O., em curso no Mediterrâneo, com a participação de Forças Aéreas Portuguesas. Acompanhará aquele membro do Governo os srs. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; ajudante alferes Lemos Vanzler e comandante Everset, da Embaixada inglesa.

Interesses patronais e profissionais. No gabinete do sr. dr. Veiga de Macedo, Ministro das Corporações e Previdência Social, recomparam hoje as sessões de trabalho. Um dos membros do Governo com os dirigentes de organismos corporativos patronais e profissionais, para apreciação conjunta de assuntos que interessam às respectivas actividades. Foram recebidos, sucessivamente, os corpos directivos do Sindicato Nacional dos Marceneiros e Oficinas Correlativas, da União de Grêmios dos Especialistas e dos Sindicatos dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Meta-Mecânicos e dos Profissionais de Seguros.

Uma antiga e inovadora portuguesa. A nova secção de publicidade da imprensa ao papel relevante que a antiga Consul-Geral do Brasil desempenhou nas relações entre os dois países irmãos.



O representante do Chefe do Estado e os membros do Governo, na missa por alma do Marechal Carmona

## NOS JERÓNIMOS O REPRESENTANTE DO CHEFE DO ESTADO E MEMBROS DO GOVERNO associaram-se à homenagem ao Marechal Carmona

(Continuação de 1.ª pág.)  
Completam-se também hoje trinta e um anos sobre a data do movimento militar de 18 de Abril, que levou à presença do então Primeiro-Ministro, o sr. João de Deus, e do coronel Carmona, os oficiais que tomaram parte no movimento e que depois foram julgados. As Forças Armadas não quiseram deixar de recordar neste dia o militar que prestou ao País os mais relevantes serviços, e com elas, os participantes no Movimento de 18 de Abril quiseram também render homenagem à memória do juiz que os julgou.

Sufragando a alma do Marechal Carmona, foi rezada missa, às 11 e 30, nos Jerónimos, pelo sr. Arcebispo de Cizico, D. Manuel Ferreira da Silva, acolitado pelos padres Hilgino Pereira, Duarte e João Cabral, respectivamente prior da Freguesia de Belem e capelão da Armada. Representante, na cerimónia, o sr. Presidente da República o chefe da sua Casa Militar, sr. coronel Bento da França, que tomou lugar especial na capela-mor, do lado do Evangelho, sendo acompanhado até lá pelo sr. capitão Ramos Rodrigues.

## A PROCISSÃO DA SENHORA DA SAÚDE

Realiza-se, no próximo dia 22, a tradicional Procissão da Senhora da Saúde, que sairá às 16 horas da capela da Mouraria e terá o seguinte percurso:

Rua da Mouraria e Benfiteiros, Largo de S. Domingos, Rua de S. António, tornejando para o Cinema Lis, Avenida Almirante Reis, Rua da Palma, antiga Praça da Rigueira (lado oriental), Rua da Betegosa, Poco da Borracha e nos dias 19 e 20, missa às 9 horas e tríduo, às 18. No dia da procissão haverá missa às 9 horas e, às 11 um bodo a 500 piores, por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro, com a colaboração do comércio local, parquinhos e benfeitores.

Professor. Licenciado em Letras (Português, Francês e Inglês), com longos anos de ensino na Metrópole e no Ultramar, oferece os seus serviços em Colégio de Lisboa. Resposta a este

# NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO É BASTANTE ANIMADORA A DECLARAÇÃO SOVIÉTICA SOBRE O MÉDIO-ORIENTE

— dizem os meios oficiais norte-americanos

WASHINGTON, 18. — Em conjunto, a declaração soviética sobre o Médio-Oriente, feita em Moscovo, é bastante animadora: tal é a reacção dos meios americanos informados. Essa declaração vem completar a nota de optimismo moderado manifestada durante a sua reunião com a imprensa, por Foster Dulles, poucos minutos depois daquela ter sido recebida.

Os peritos americanos do Departamento de Estado são recepcionados ainda o texto oficial daquela declaração mais calma, desde já, que se trata de um elemento constitutivo que não deixará de facilitar a solução do problema do Médio-Oriente que o secretário-geral da O. N. U. tenta resolver neste momento.

A posição de Moscovo quanto a este problema aproxima-se, pelo menos, sob dois aspectos, da atitude de Washington:

a) — As duas capitais creem que o problema deve ser solucionado dentro do âmbito das Nações Unidas.

b) — Adoptam ambas uma atitude de aparente neutralidade para com as duas partes em causa.

Quando a este último ponto, sublinha-se em Washington, os sovietes retratam assim ao Egipto o apelo que o que o Governo Nasser parecia contrariar: com efeito, a Rússia pede o respeito pela linha do armistício e não a linha do plano de divisão que é actualmente esboçado pelo Cairo. Por outro lado, Moscovo destaca um dos bons argumentos da propaganda israelita nos Estados Unidos, não se colocando à frente de uma coligação anti-comunista contra a qual o Governo de Telavive se queixava de ter que lutar.

Não se dissimula, no entanto, que a declaração provoca, entre certos tentados de provocar cisão entre os aliados ocidentais e que pretende contradizer, até certo ponto, o Governo britânico, cujo Primeiro-Ministro, num discurso que pronunciou em Guildhall, pronunciou certas modificações à linha de armistício que separa os dois países mas da qual Moscovo pede o respeito integral. — (F. P.).

O secretário-geral da O. N. U. conseguiu um acordo que deve ser publicado hoje

NAÇÕES UNIDAS, 18. — Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas anunciou hoje, de Jerusalém, a conclusão oficial de um acordo para o cessar fogo entre Israel e o Egipto, ao que indicam de fonte competente.

Hammarskjöld conseguiu que as duas partes em causa aceitassem a sua interpretação do art. 2.º — § 2 da convenção de armistício egípcio-israelita. As duas partes tinham concordado em aplicar as reservas reservadas o direito de agir em caso de legítima defesa.

As operações cessaram de facto entre o Egipto e Israel. O acordo agora concluído tende a impedir que se repitam.

Nos círculos informados das Nações Unidas, não se cre que Hammarskjöld possa terminar as negociações até 3 de Maio, data em que a resolução que o investiu da sua missão prevê a apresentação de um relatório ao Conselho de Segurança.

O CHEFE DO E. M. DO S. H. A. P. E. visitou hoje as unidades militares de Tomar

TOMAR, 18. — De visita ao Quartel General da III Divisão Militar esteve hoje nesta cidade o major-general Carter, acompanhado de outros oficiais delegados do S. H. A. P. E. Junto do nosso Exército, que acompanhado pelo sr. brigadeiro Antunes Cabrita e outros oficiais da Divisão visitou, também, o Regimento de Infantaria 15, e outras unidades militares. O sr. Carter visitou as instalações do comércio local, parquinhos e benfeitores.

Professor. Licenciado em Letras (Português, Francês e Inglês), com longos anos de ensino na Metrópole e no Ultramar, oferece os seus serviços em Colégio de Lisboa. Resposta a este

SÓNOFLEX. O colchão de molas de maravilhosa comodidade. Ampla Casa Figueiredo, Rua de Santa Catarina, 255 — tel. 22000

# BULGANINE E KRUCHITCHEV DESEMBARCARAM EM PORTSMOUTH RODEADOS POR EXTRAORDINÁRIAS PRECAUÇÕES

PORTSMOUTH, 18. — Bulganine e Kruchitchev chegaram hoje à esta cidade, onde tiveram a recepção mais guardada que até hoje foi feita a estadistas visitantes na Grã-Bretanha. Quando o cruzador "Grá-Bretanha", em que estavam os dois chefes soviéticos, entrou no Canal da Mancha, centenas de polícias ocuparam os seus postos nesta cidade, na maior operação de segurança em tempo de paz da história da Grã-Bretanha.

Grã-Bretanha, a rapariga cega para a qual foi transplantada outra córnea, saiu do hospital com vista. — (R.).

DECLARAÇÕES DE NEHRU SOBRE A QUEIXA apresentada por Portugal ao Tribunal da Haia

NOVA DELHI, 18. — Interpelado hoje, no Parlamento da União Indiana, sobre a queixa apresentada por Portugal ao Tribunal Internacional da Haia contra o Egipto, o chamado caso de Goa, o Primeiro-Ministro, Jawaharlal Nehru, declarou que os magistrados do referido Tribunal haviam fixado a data de 15 de Junho para Portugal apresentar o respectivo memorial. Pelo seu lado, a União Indiana terá de entregar a sua contestação até 15 de Dezembro deste ano.

Em seguida, Nehru declarou, a título de elucidação: «Na nossa nota, acusando a recepção da notificação, declaramos que contestaremos a competência jurídica do Tribunal Internacional para tratar de questões relacionadas com disputas que dizem respeito à jurisdição interna da União Indiana.»

Depois de informar que não se sabia ainda quanto ao efeito desta declaração do Governo da Índia, Nehru disse que Portugal baseava a sua queixa num velho tratado assinado, em 1779, com o Rei de Peshwa.

Coube depois a vez a Krishna Menon, que desempenha, actualmente, o cargo de Ministro sem pasta, de responder a uma pergunta que lhe foi feita por um deputado indiano nomeado um juiz para acompanhar o julgamento do processo no Tribunal Internacional da Haia: «Temos o direito de o dizer e não há motivos para que o não façamos», respondeu Menon. — (ANI).

A ILHA DE HOKKAIDO ESTÁ A SER ASSOLADA por um terrível temporal

TOQUIO, 18. — Uma formidável tempestade está a varrer a ilha de Hokkaido, tendo já causado grande número de mortos e feridos. Afundaram-se 13 barcos, pelo menos, e 77 pescadores japoneses são dados como desaparecidos, crendo-se que tenham morrido afogados.

Não há notícias de outros dois barcos, com 16 homens de tripulação.

As autoridades nipónicas anunciam que outras 48 pessoas desapareceram em terra, na parte sudoeste de Hokkaido, onde o rio Ishikari transbordou e provocou grandes cheias em diversos sectores.

Pelo menos outros 32 pescadores conseguiram alcançar a nado a praia, lutando com as vagas alterosas, depois de os barcos terem sido arrastados pelo temporal, que começou ontem e prossegue hoje com a maior violência. — (ANI).

A ESPANHA ESCOLHEU AS EQUIPAS para os jogos com Portugal em hóquei em patins

MADRID, 18. — Na sexta-feira, seguem de avião para Lisboa as equipas espanholas de hóquei em patins — seleções nacionais de seniores e juniores — que vão disputar o "Trofeu Amizade". As equipas são constituídas pelos seguintes jogadores: Seleção de seniores — Zabalza, Orpinal, Boronat, Pulgido e Ferrer. O hóqueista Gállez não pode alinhar por estar prestando serviço militar. Seleção de juniores — Riera e Prats, a guarda-redes; Escardó e Colomer, a defesas; Roca, Sabater e Parella, e avançados.

Acompanham as equipas espanholas os srs. Lopez de Chicheri, da Delegação Nacional de Desportos; Juan Antonio Samartín, vereador da Câmara de Barcelona; deputado Provincial e presidente da Federação de Espanha de Hóquei em Patins; e Alfredo Calderón, delegado da Federação Nacional de Espanhóis da mesma modalidade. — (ANI e E.).

O CHEFE DO ESTADO foi convidado a visitar Braga

Uma comissão representativa de Braga, tendo à frente o governador-civil e o presidente da Câmara Municipal, foi recebida esta tarde pelo sr. Presidente da República, a quem convidou a visitar aquela cidade por ocasião das comemorações do 30.º aniversário da Revolução de 28 de Maio.

cento o articulista. E afirma: «O desaparecimento do Cominform não pode representar, portanto, grande prejuízo para os movimentos comunistas, que dispõem de outros meios para divulgar a sua propaganda. Contudo, a sua dissolução, como organização internacional constitui uma medida significativa. Exactamente como a dissolução do Cominform, antes da guerra, representava uma concessão a favor da opinião pública internacional e em especial dos países ocidentais que entendiam que as referidas organizações eram dirigidas contra a autoridade legítima dos países democráticos. — (F. P.).»

A SINGULAR OFERTA DOS RUSSOS a «Sir» Anthony Eden

LONDRES, 18. — Ao serem informados de que um uso de carne de osso havia sido encontrado no Egipto, no pálio da Embaixada soviética, neste capital, os agentes dos serviços de segurança da Scotland Yard resolveram indagar, dos funcionários russos, o significado exacto sobre o assunto, tendo obtido a seguinte resposta: «Não há motivos para cuidado. Trata-se apenas de um pequeno uso, que Bulganine e Kruchitchev resolveram esquecer, como recordação da sua visita, ao Primeiro-Ministro britânico, «Sir» Anthony Eden. — (ANI).

NECROLOGIA JOSE CORREIA RIBEIRO

Em Monte Carlo, onde se encontrava em missão profissional a fim de fazer a reportagem do casamento da svedista Grace Kelly com o Príncipe Rainier, faleceu, vítima de colapso cardíaco, o sr. José Miguel Correia Ribeiro, que colaborou em diversas revistas e jornais de crítica social e política. Foi filho do sr. Carlos Correia Ribeiro, e residia com a sua mãe na rua, Correia Teles, 65, 3.º.

O corpo vem para Lisboa de avião, devendo chegar ao Aeroporto Nacional, no domingo, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Um casal inglês, que reside temporariamente no Estoril e ontem de volta retiraram-se para o seu país, resolveu antes de partir, tomar chá naquela localidade, o que fez, deixando o automóvel à porta da residência, na Avenida Portugal 24. Mais tarde, e quando se dispunha a partir, o referido casal deu por falta o seu automóvel, que não estava no carro, contendo roupas, jóias, documentos, livros de cheques e 15.000 francos franceses. O caso foi participado ao posto policial do Estoril e os dois ingleses admitiram a perda do automóvel e imediatamente se pôe em campo, para descobrir os autores da proeza.

A noite, uma senhora, residente na Avenida Marques Leal, participou, para o mesmo posto policial, que estavam abandonadas três malas em frente da sua moradia, deixadas por três indivíduos de aspecto pouco apresentável e que, junto delas se detiveram durante algum tempo, como quem aguarda condução, afastando-se depois. Era um casal inglês. Os donos verificaram, com surpresa, que não faltava — nem as jóias — excepto uma máquina de barbear e os 15.000 francos — 1.200\$00 na nossa moeda.

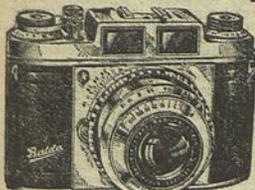
Dois gatinhos fáceis de contentar... Um casal inglês, que reside temporariamente no Estoril e ontem de volta retiraram-se para o seu país, resolveu antes de partir, tomar chá naquela localidade, o que fez, deixando o automóvel à porta da residência, na Avenida Portugal 24. Mais tarde, e quando se dispunha a partir, o referido casal deu por falta o seu automóvel, que não estava no carro, contendo roupas, jóias, documentos, livros de cheques e 15.000 francos franceses. O caso foi participado ao posto policial do Estoril e os dois ingleses admitiram a perda do automóvel e imediatamente se pôe em campo, para descobrir os autores da proeza.

A noite, uma senhora, residente na Avenida Marques Leal, participou, para o mesmo posto policial, que estavam abandonadas três malas em frente da sua moradia, deixadas por três indivíduos de aspecto pouco apresentável e que, junto delas se detiveram durante algum tempo, como quem aguarda condução, afastando-se depois. Era um casal inglês. Os donos verificaram, com surpresa, que não faltava — nem as jóias — excepto uma máquina de barbear e os 15.000 francos — 1.200\$00 na nossa moeda.

Dois gatinhos fáceis de contentar... Um casal inglês, que reside temporariamente no Estoril e ontem de volta retiraram-se para o seu país, resolveu antes de partir, tomar chá naquela localidade, o que fez, deixando o automóvel à porta da residência, na Avenida Portugal 24. Mais tarde, e quando se dispunha a partir, o referido casal deu por falta o seu automóvel, que não estava no carro, contendo roupas, jóias, documentos, livros de cheques e 15.000 francos franceses. O caso foi participado ao posto policial do Estoril e os dois ingleses admitiram a perda do automóvel e imediatamente se pôe em campo, para descobrir os autores da proeza.

# Balda

A GRANDE MARCA ALEMA DE MÁQUINAS FOTOGRAFICAS APRESENTA MODELOS SENSACIONAIS A PREÇOS SENSACIONAIS



## BALDINA 24x36 mm.

A câmara moderna de alta precisão, sem fole, objectiva Baldinar 2,8 obturador «Pronto» sincronizada, disparador automático, com estalo de luxo «sempre-pronto» ESC. 1.095\$00.

## BALDAFIX 6x9 cm.

Baixo preço e alta qualidade, 3 formatos no mesmo aparelho: 4,5 x 6, 6 x 6 e 6 x 9. Objectiva «Euniar» 4,5 e obturador «Pronto» com automático e sincronização. ESC. 780\$00. O mesmo aparelho com objectiva «Cassas» 6,3 e obturador «Vário» sincronizado ESC. 600\$00.

COMECE DESDE HOJE A FAZER FOTOGRAFIA COM UMA MÁQUINA DE CATEGORIA

Compre uma BALDA e verá os resultados  
A venda nas boas casas de artigos fotográficos  
REPRESENTANTE  
**M. SIMÕES, JR.**  
Rua da Conceição, 46, 1.º  
Telefones 30306/30307/21909  
LISBOA

**GUARDA-LIVROS**  
CHEFE DE CONTABILIDADE  
CONTABILIDADE INDUSTRIAL  
CONTABILIDADE AGRÍCOLA

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

CURSOS GARANTIDOS ensinados pelo perito-contabilista e prof. diplomado LOTURENÇO DE CARVALHO

Peça informes, sem compromisso nenhum, à

**ESCOLA NACIONAL DE CONTABILIDADE (FUNDADA EM 1945)**  
Calçada da Graça, 9 — LISBOA  
Telefone 35491

**BOSCH** O PRIMEIRO FRIGORÍFICO ALEMÃO

QUALIDADE ECONOMIA APRESENTAÇÃO TÉCNICA PREÇO

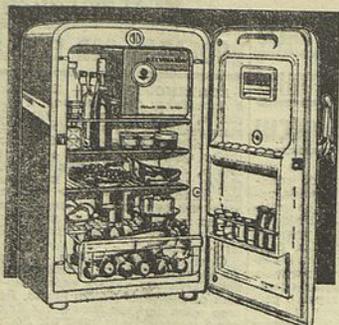
FRIGORÍFICOS BOSCH DE FAMA UNIVERSAL SÃO AGORA PRODUZIDOS NO SINO DE 1956 POR DIA 74.000 UNIDADES NA EUROPA

Modelos 3,5, 4,5, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000

5 ANOS DE GARANTIA

**POLAR** LIMITADA

# Kelvinator



Apresenta o frigorífico que, pelo seu conjunto, pode ser considerado como

## SENSACIONAL

Aproveitamento a toda a altura. Gaveião a toda a largura. Grande câmara de gelo. Polarsphere «KELVINATOR» Garantia 5 anos. Maior beleza e aperfeiçoamentos.

Mod. 210 K — cap. 5,6 p. cub. (60 litros) .....	7.550\$00
Mod. K A 81 — cap. 8,1 p. cub. (230 litros) .....	9.750\$00
Mod. K S 81 — cap. 8,1 p. cub. (230 litros) .....	10.750\$00

VENDAS COM GRANDES FACILIDADES

Em exposição — Agente Oficial



Rua 1.º de Maio, 70 a 82 e 136 a 138  
Rua Luis de Camões, 2 a 2-C  
Telefones 637586 e 638826 — LISBOA

# SCHAUB AMIGO 55

O portátil de pilhas e todos as correntes para o campo, praia e lar; o amigo de todas as horas



ESC. 2.370\$00

COM SCHAUB não se ouve telefonia ouve-se PURA MELODIA

## CONCURSO FOTOGRAFICO FERROVIARIO

O «Boletim da C. P.», para comemorar o I Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal, abriu um concurso fotográfico, válido até 31 de Julho, sobre quaisquer motivos que englobem o caminho de ferro nacional.

Estabeleceram-se 6 prémios pecuniários, respectivamente de 2.000\$00, 1.500\$00, 1.000\$00, 700\$00, 500\$00 e 300\$00, além de outros objectivos por artigos fotográficos.

Podem concorrer todos os amadores ou profissionais de fotografia, tanto nacionais como estrangeiros.

As condições estão patentes na Direcção da revista «Revista — Estação de Santa Apolónia» — Lisboa.

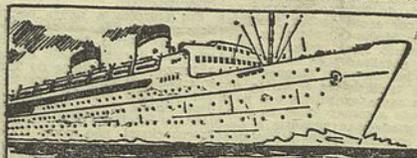
## PIANOS

ALUGAM-SE

Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.ª  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.



# “ITALIA” SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

EM 7 DE MAIO O MODERNO E MAGNIFICO PAQUETE

## «AUGUSTUS»

DE 27.000 TONELADAS QUE PELA PRIMEIRA VEZ ESCALA LISBOA

PARA:

**RIO DE JANEIRO — SANTOS — MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

OS AGENTES

Em Lisboa: **AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.**  
R. do Alecrim n.º 20-A, 1.º  
Telefone 27264

No Porto: **KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA**  
R. Nova da Alfandega, 12  
Telefone 370

# Mercado de automóveis AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

## COMPRAS

\* MODELOS RECENTES DE QUALQUER MARCA A PRONTO. «STAND» ABRANTES, Av. Dr. António José de Almeida, 34-A. Telefone 775339.

\* AUTOMÓVEIS DE QUALQUER MARCA, modelos recentes, a pronto pagamento. Auto-Garagem Império, Estrada das Amoreiras, 4-C (junto à Av. João XXI).

\* PORSCHE, série 18 ou 19 a particular em muito bom estado de conservação e mecânica. Resposta a este jornal ao n.º 2.880.

\* AUTOMÓVEIS e FURGONETAS de quaisquer marcas a p. pto. Rua Maria, 50 (nos Anjos).

## VENDAS

\* AUTOMÓVEIS USADOS c/ facilidades de troca e pag. FIAT 1100 T, V8 S/22, OPEL-KAPITAN S/20, SIMCA-ARONDE S/19, DODGE 4 portas T. S. F. S/18; CHEVROLET 4 portas S/17; CITROEN S/15 e outros mais. VACER, LDA., Praça do Azeite, 13-B.

\* OPEL, 6 cil. s/10 boa mecânica, bom para caçadores. Auto-Garagem Império, Estrada das Amoreiras, 4-C (junto à Av. João XXI).

\* SIMCA SPORT S/22, como novo. Facilita-se. Av. Roma, 15-B.

\* VARIAS MARCAS DE AUTOMÓVEIS RECEBIDOS POR TROCAS desde 7 c. Largo da Anunciada, 17.

\* Varias marcas e modelos americanos e europeus. Grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAIMUNDO, Rua D. Filipa de Villena, 18-A.

\* VOLKSWAGEN, sér. 22, repleto de extras; Peugeot 203 de luxo, sér. 18, c/ extras; carro americano barato, esplêndido para gásóleo, grandes facilidades. R. Andrade Corvo, 4.

\* De diversas marcas e séries, no seu próprio interesse não compre sem ver no Lisboa Stand, Rua Passos Manuel, n.º 17-D e 17-E. Facilita troca e pagamento.

\* ARRASTADEIRA 15 H. P. 1951 8 c. de extras por urgência 25 c. Rua Infantina 16, n.º 62-A.

\* Chevrolet de 953 como novo, Buick de 953 impecável, Riley de 950 2 1/2 como novo, Hotchkiss de 47 Grand Sport. Rua Actor Taborda, 13-A, no Saldanha.

\* VISITE V. EX.ª no seu próprio interesse, antes de comprar ou vender, o «STAND» MARQUES PINTO, L. do Leão, 2-A.

\* DIVERSAS marcas e modelos. Grandes facilidades de pagamento e de troca. FACHEGO & TELES, LDA., Av. Almirante Reis, n.º 258-B. Telef. 721898 e 725108.

\* Contra a derrapagem do seu carro ao «STAND» DUELA-VENTOSA NEU, Rua Andrade Corvo, 15, 15-A, Lisboa.

\* Carros novos e usados de todas as marcas e séries. Não compre sem visitar o «STAND» BRASIL. Facilitamos troca e pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A (à Praça do Chile), Telefone 45252.

\* PRECISA de tratar do seu carro? Vá sem demora à Estação do Serviço da AUTO-GARAGEM IMPÉRIO, Estrada das Amoreiras, 4-C (junto à Av. João XXI).

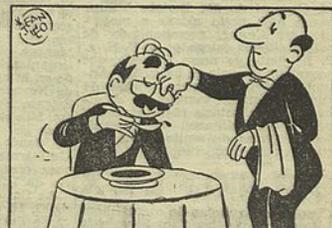


## STAND SERTORIO

RUA JOSÉ FAIÃO, 57-B

# PARALISIAS e REUMATISMOS

Tratamento pelo sistema americano de massagens subaquáticas vibratórias e de turbilhão  
Director: Dr. Braz Nogueira  
Consultas das 15 às 16 horas  
Rua de D. Estefania, 85, r/c. E.



# O «CASAMENTO DO ANO»

(Continuação da 1.ª pag.)  
os preços que os hotéis estão cobrando.  
**AFINAL, SÃO OS JORNALISTAS QUE SALVAM O ESPECTÁCULO E FAZEM A FESTA**

Devido ao mau tempo, são principalmente os jornalistas vindos de todo o Mundo e aqui instalados, que salvam o espectáculo e fazem a festa... Segundo os últimos números oficiais regista-se a presença de cerca de mil e seiscentos jornalistas, o que ultrapassa todas as previsões feitas, mais acentuando a escassez das magníficas instalações arranjadas pelos serviços do Governo de Mônaco.

Pode dizer-se que a Imprensa alouçou pródres interiores para instalar gabinetes com telefones, pois as 50 cabanas da Casa da Imprensa são insuficientes, assim como também são escassos os laboratórios fotográficos e os postos para as transmissões de fotografias pela Rádio.

Os correspondentes dos grandes jornais de Paris e dos Estados Unidos dispõem também de carros equipados com potentes emissores de rádio e laboratórios fotográficos e dois deles têm helicópteros próprios para amanhã fotografarem do ar o cortejo nupcial.

**AS MÁQUINAS FOTOGRAFICAS MAIS CARAS DO MUNDO — ATÉ OS TELHADOS SE ALUGAM**

Aos preparativos e a acção desses correspondentes da Imprensa são verdadeiramente impressionantes. Os enviados especiais de duas grandes agências norte-americanas de fotografias instalaram-se em estabelecimentos das típicas ruas que ficam próximo ao Palácio. Pode avistar-se a que eles pagaram pelo aluguer desses estabelecimentos quando se pensa que os seus proprietários preferiam fechar a loja e receber o dinheiro que lhes ofereciam os jornalistas... Vários fotógrafos alugaram telhados para ali instalar as suas teleobjectivas e outros têm aparelhos permanentemente colocados nas janelas frontais ao Palácio ou em posições estratégicas do grande lar que lhe fica em frente.

Vem-se as máquinas fotográficas

**AS PRENDAS PARA A NOIVA**

Hoje, chegou a Monte Carlo outro curioso presente para a noiva. Este é procedente da África Portuguesa e foi enviado pelo Cônsul de Mônaco em Queimada. Trata-se de um valioso cofre de preciosa madeira e oniz. Da Suíça veio também um lindo gatinho, oferecido a Grace por uma sua admiradora.

Sabe-se que a noiva principal de Grace Kelly foi feita à mão pelas suas amigas pessoais Betsy Grant, Celeste Holm, Ann Blyth e Margaret Hayes, as quais se encarregaram da confecção do enorme presente as casimissas de noite às 11h55. Este foi enfeitado com finas rendas...

mais caras do Mundo, algumas delas transportadas em veículos especiais. Pode avallar-se todo este material das centenas de fotógrafos em muitos milhares de pontos.

**OS NOIVOS ESPERAM UM QUARTO DE HORA PELO RAMO DE FLORES...**

Como os jornalistas, afinal, é que salvam o espectáculo, são eles também quem faz a festa. Sempre senhores da cidade e principais figuras do casamento, aparecendo às centenas em toda a parte e obrigando até a repetir as cerimónias quando elas não estão suficientemente explicadas ou fotografadas. Assim sucedeu com os noivos quando as duas lindas pequenitas que iam entregar o ramo de flores a Grace Kelly tiveram de esperar mais de

um quarto de hora antes de entrar no Palácio, de serem fotografadas em todas as posições, sózinhos, com os guardas do Palácio, com um polícia bonacheirão, com algumas figuras gradas da cidade, com os seus parentes. A multidão das garotas chegou-se mesmo e quis ir-se embora, estando quase a estragar-se com lágrimas a primeira cerimónia do programa oficial do casamento.

A partir de amanhã, porém, começam os momentos dos jornalistas e fotógrafos, pois os locais do casamento — a sala do Palácio e a Cathedral — são pequenos, tendo-se recorrido mesmo ao sistema de «spot» pelo qual três fotógrafos fazem todo o serviço fornecendo-o depois às centenas dos seus colegas. Por seu turno, os jornalistas que não podem assistir às cerimónias verão tudo numa grande tela especial do Museu, com mil e quinhentos lugares.

**BARCO SEM MOTOR... NÃO FAZ VIAGEM**

Este é o aspecto sombrio do grande esforço dos jornalistas de todo o Mundo para bem servir o seu público. Hoje, alguns desses jornalistas dependem quando andarem o chetáculo de não assistirem, conseguindo a instalação de microfones em vários pontos onde decorrem as cerimónias. Esses microfones ficam ligados para a sala de recepção de televisão, e assim, os jornalistas, não só pelo olhar mas também pelo ouvido, estarão «mais próximo» do acontecimento.

Entre estes mil e seiscentos jornalistas circulam duas histórias curiosas passadas com colegas que aqui se encontram. Um jornalista inglês alugou de Londres, telegraficamente, um barco para ir esperar Grace Kelly. O barco deveria ir ao encontro do «Constitution» e o jornalista inglês para assegurar o aluguer teve de enviar, por via telegráfica, 350.000 francos. Do barco alugado, o jornalista só tinha visto uma fotografia de bordo, ancorado no porto. Ao chegar a Monte Carlo, o jornalista viu que, efectivamente, o barco lá estava. Simplesmente, não podia seguir viagem porque não tinha motor. E como não tinha também dono, o jornalista perdeu os 350.000 francos... Um grande jornal de Nova Iorque mandou a Monte Carlo a sua colaboradora da rubrica de culinária. Esta jornalista atravessou o Atlântico unicamente para saber quais os «menus» que seriam servidos, a fim de os comentar. Assim, enquanto todos os outros jornalistas procuram entrevistar personalidades destacadas, ela tem passado todo o tempo atrás do cozinheiro do Palácio...

**PARA ALEM DA IDEIA DE OPERETA...**

Para além da ideia de opereta que pode estar presente na pequenez do território deste Principado, nas incriveis farsas dos seus guardas, na falta de grandeza, substituída pelo colorido, não há dúvida de que é um belo espectáculo este que oferece Monte Carlo desde as primeiras cenas destacadas de ontem, quando deixou de chover, toda a Côte d'Azur, desde Nice a Menton, readquiriu a sua beleza dos dias soalheiros e movimentou-se com gente que enchia todos os meios de transporte.

As duas estradas marginais, longas, de cinquenta quilómetros (uma junto do mar e outra a meio da encosta dos Alpes Marítimos, verdejantes e cheias de flores, onde estão as mais belas casas no meio de jardins dispostos em degraus) encheram-se de automóveis, autocarros e scooters a caminho de Monte Carlo.

Entre os milhares de veículos que frequentemente se registavam engarrafamentos. Apesar das espantosas velocidades a que circulavam esses veículos —

mesmo as camionetas — não houve acidentes, devido, sobretudo, ao bom serviço da Polícia da Estrada.

**UM ESPECTACULO INVOLUNTIVAMENTE DO QUADRO DESLUMBRANTE DA CÔTE D'AZUR**

Serpenteando junto às águas azuis do Mediterrâneo, cheias de iates e outros barcos, as filas contínuas de automóveis, muitos deles embandeirados, proporcionam aspectos de rara beleza. Na baía de Villefranche estão os barcos de guerra americano e fran-

**FARUK**  
(menos 10 quilos)

confabula misteriosamente com uma ex-artista

Entre as pessoas que haviam sido convidadas mas se esperava que não viessem, figura o ex-rei Faruk. Pois o antigo soberano egípcio já chegou. Mais negro, dez quilos mais fecho-se no hotel e a única pessoa por ele recebida foi o antigo artista Gloria Swanson, agora transformada em jornalista. Ao que parece, não foi por motivos jornalísticos que se verificou o encontro. Este teria origem em assuntos de interesse financeiro de uma companhia produtora de filmes com copistas americanos.

Antes de se fechar no hotel, Faruk cumprimentou Reine e inscreveu-se no livro que também assinaram os chefes das delegações estrangeiras. Por um acaso, a assinatura que figura logo a seguir à de Faruk é a do Embaixador do Egipto em França...

As tripulações desfilaram no cortejo. Arrastando-se devagar, passaram grandes câmbios da Televisão, com as suas geradoras próprias, e os do Cinema, com complicada aparelhagem. Vieram directamente da América e foram descarregadas ao fim de manhã, para as cerimónias de hoje e de amanhã.

A chegada ao porto de Mônaco constituiu um espectáculo inesquecível. Todos os prédios obtidos com a junção das cores comuns das bandeiras de Mônaco e dos Estados Unidos. Todas as montanhas dos estabelecimentos têm as suas exposições de bandeiras das modernas «palácios», nas ruas pequeninas do rochedo onde estão o Palácio do Príncipe, os museus e os organismos governamentais, é lindíssimo. Todas as janelas dos prédios velhinhos apareceram hoje com flores e as bandeiras estendidas de um lado a outro transformam as ruas em galerias multicolores.

**O CENÁRIO DE UM CONTO DE FADAS**

Em frente do Palácio, cuja guarda exibe o mais vistoso fardamento do Mundo (chapéus com pluma, botas altas e brancas, casaco azul-escuro, calças azuis claras com listras vermelhas, charreteras e cordões dourados...) estão colocados grandes painéis com as armas das casas reais, tendo como fundo as altas montanhas dos Alpes.

Imagine-se o que terá sido o desfile neste ambiente dos chefes das delegações estrangeiras, vindos em automóveis e acompanhados das suas

guardas de honra. Os homens com fardas ou casaca e chapéu alto, as senhoras apresentando as primeiras grandes «dolletes» da cerimónia, participaram num desfile que durou horas e que foi seguido atentamente pela multidão concentrada em frente do Palácio.

No Palácio só puderam entrar 82 fotógrafos, pois a sala onde Rainier recebeu as delegações não comportava mais gente. Mas foi sobrepujado à noite que o espectáculo atingiu proporções até hoje só dadas por algumas grandes películas cinematográficas. Foi esse o momento do espectáculo fotográfico e musical mais livre, em cuja organização se vê a influência americana, com uma fantasmagoria de luz e de cor na noite, estando as montanhas cobertas de humes.

**NEM O AUTOR DA OPERA PODERIA SONHAR COM TÃO BRILHANTE E ESPECTACULAR INTERPRETAÇÃO**

A marcha da ópera «Arlésiana» com que terminou o espectáculo e na qual intervieram a orquestra e os coros da Ópera de Monte Carlo, grupos folclóricos, o London Festival Ballet e outras escolas de dança, teve certamente uma interpretação nunca sonhada pelo seu autor. Um deslumbramento de som, poesia e sentido espectacular.

Não estranhado onde se fez a exibição havia quatrocentas figuras evoluindo em volta de bailarinas da categoria de Margot Fontaine e Yvette Chauviré e de tenores como Mario del Monaco. Constituiu também espectáculo impressionante o momento em que os hinos americano e português foram cantados pelo coro e orquestra da Ópera, com bandas regimentais, entre as quais a da Sexta Esquadra americana, estacionada no Mediterrâneo. Depois, enquanto junto do porto o povo se divertia com um baile popular, milhares de pessoas nas estradas, avenidas e encostas de Mônaco assistiram ao fogo de artifício que terminou com ramos de flores tendo as principais das noivas e que permaneceram longo tempo no ar.

Era pena, realmente, se o temporal privasse os turistas e o povo das possibilidades de assistir a estas festas populares, para as quais seria difícil arranjar mais belo cenário.

**FORÇAS MILITARES FRANCESAS ASSEGURAM A ORDEM NO TERRITÓRIO DO PRINCIPADO**

Devido à afluência de visitantes verificam-se dificuldades no serviço de ordem e de trânsito. Para obviar a esses inconvenientes, foi assegurada a colaboração de quatro Companhias de Guardas Móveis, vindos de Nice, Marselha e Montpellier.

É a primeira vez que tais forças entram em serviço no território do Principado. Esta é uma nota que ficará histórica. Eis, agora, uma nota cômica. Ontem, à noite, no final das festas, dois casais recém-chegados da América queriam, à viva força, ir falar com Rainier, aproveitando a sua presença na festa ao ar livre. Os quatro americanos diziam-se amigos de Rainier, e terem vindo propositadamente dos Estados Unidos para assistir ao casamento. Como resultaram alguns descendentes da casa de Polignac se estabeleceram no México, é natural que o Príncipe acabe por os receber para ter a certeza de que são seus primos.

**A CERIMÓNIA DO CASAMENTO — ELA OLHA E O PRINCIPE COFIA O BIGODE...**

Cartazes colocados em na Casa da Imprensa avisavam ironicamente os jornalistas de que o melhor sítio para ver a cerimónia civil do casamento era... em frente do grande ecrã da televisão especialmente instalada para este fim.

Assim foi preciso fazer, pois, como se sabe, só dois repórteres foram autorizados a entrar na sala do Palácio. Afinal, teve vantagem este sis-

tema, pois as figuras apareceram em primeiro plano, o que seria impossível noutras condições.

Quando os noivos entraram na Sala do Trono, decorada com quadros de alto preço, todas as atenções se concentraram no vestido da elegantíssima Grace Kelly, a quem um elegante «toque» descobria a testa com o cabelo penteado a meia com o meio. O «toque» tapava toda a parte de trás da cabeça, enfeitada com flores do mesmo tecido.

O vestido de manga comprida e colada ao braço, era apertado por um laço fino e abotoado em frente com doze botões. As luvas eram seguras por mãos nervosas. Rainier, que vestia fraque, tinha os olhos permanentemente no chão. Durante a leitura do documento nupcial, ela olhou várias vezes para o Príncipe, o qual não correspondeu ao olhar, limitando-se a coílar nervosamente o bigode.

Os «sina» da prece foram quase imperceptíveis: pronúncia, o cla, de dentes cerrados, rosto contraído, pálida, mas de olhos muito vivos; ele, fazendo um pequeno sinal de cabeça.

Os noivos não trocaram um único sorriso e os olhos dela nunca se voltaram para encontrar os dela, que pareciam pedir auxílio.

A ideia de opereta (tantas vezes presente!) surgiu nesta cerimónia por duas vezes. A primeira, quando o chefe do Corpo de Bombeiros, de grande farda de gala, surgiu armado com o mestre de cerimónias, a introduzir os convidados; a segunda, quando se fez a leitura dos «statuts» de Rainier: cerca de dez, fora e nome...

Causou sensação entre as testemunhas a elegantíssima mãe de Grace Kelly. É muito formosa e mais parece a irmã mais velha da vedeta do que a sua mãe. No final da cerimónia, esta podia resumir-se assim: os noivos não deram qualquer sinal de emoção.

**E O MAIS QUE SE PASSA...**

Entre as vedetas convidadas para assistir ao casamento, evidenciam-se especialmente a atriz Genevieve, chegou de avião, no fim da tarde, e Margot Fonteyn, a mais destacada figura do espectáculo de «ballets» e que, após o ensaio-geral de ontem, assim, a Imprensa, assinou centenas de autógrafos, durante mais de uma hora, sem tirar a caracterização nem o traje de cena.

Frank Sinatra, que havia sido convidado, não pôde comparecer. Esta notícia causou grande mágoa entre as suas admiradoras, especialmente as numerosas jovens turistas francesas e italianas que aqui se encontram.

Sua Santidade o Papa dá a bênção aos noivos numa mensagem pessoal que foi entregue por um representante especial do Santa Sé, o Nuncio Apostólico de Paris.

**FERNANDO TEIXEIRA**

**MAIS 13 AVIÕES DE JACTO PARA AS FORÇAS AÉREAS**

Num aviso dos Transportes Militares Portugueses segiram viagem os oficiais pilotos da Gardner, da Ota, sr. capitães Amaral Gonçalves e Mael Rodriguez; e furriel Graça Faria, para a Alemanha; capitães Diogo Neto e Moura Pinto, para a Polónia; e major Krass Abenades, capitães Lobo Fernandes e Correia Amaral, tenente Ramiro dos Santos, e os segundos sargentos Lourenço Peixoto, Vasques e Aíónio e furriel Moutinho, que vão aqui para receber e conduzir para Portugal mais 13 aviões a jacto para as nossas Forças Aéreas.

**G «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva**

**INDUSTRIAS VOUGA**  
SOUARES & IRMÃOS, L.P.A.  
SOCIÉDARIE INDUSTRIAL DO VOUGA (ASSOCIADOS)  
PRACA DE D. FILIPA DE LENCASTRE 141 PORTO

**AZEITES MOAGEM MASSAS**

**Alimenticias**

**BETA**

PEUGA SEM RIVAL

os melhores padrões

Apresenta: NYLON MOUSSE-NYLON FIO DE ESCOCIA

**Peugas**

**DINHEIRO S/AUTOMÓVEIS em menos de 1 hora MÁXIMO SIGILO**

4 R. Passos Manuel - PORTO LISBOA  
Telefones: 27011-28721 Telef: 21391-30257-Rossio-3

**PROPRIEDADES**

**HIPOTECAS S/PROPRIEDADES ao juízo da lei Transações em 24 horas**

**Lapis**

É um lapis para todos os fins

**Diul-Fombate**  
O FERRO ELECTRICO  
que mais se vende em Portugal  
anos de galantaria  
SABONETE O QUE TROCA

# BOLSA LISBOA

VALORES	Elec.	Comp.	Venda
<b>Fundos do Estado</b>			
Cons. 2 1/2 % T. 10	9128	9128	9138
Cons. 3 % T. 10	9675	9685	9688
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.0285	1.0315	1.0315
Centenários 4 %	2.2758	2.2708	2.2908
Externas 1.ª car.	—	1.2658	1.2608
Externas 2.ª série	—	—	—
Externas 3.ª car.	—	—	—
Caut. da 3.ª série	—	—	1948
<b>Ações de Bancos:</b>			
Alentejo	—	4908	5168
Angola	—	—	—
E. Santo, port.	—	8.7908	8.8308
L. e Açores, port.	—	3.0708	3.1008
Portugal, port.	2.4008	2.3908	2.4008
P. do Atlântico	—	2.3008	—
Ultramarino, port.	1.0308	1.0278	1.0308
<b>de Seguros:</b>			
Bonança	—	5.1208	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	7238	7308
Nacional	—	2.0008	2.2008
Saões	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
<b>Eléctricas:</b>			
Elec. Beiras	1.5758	1.5708	1.5908
Gás Electr., cup.	9428	9428	9438
H. E. A. Alent., e.	1538	1548	1538
H. E. Cavado	1.6308	1.6258	1.6328
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.5438	1.5458	1.5508
Nac. Electricidade	—	1.7308	—
U. Electr. Port.	—	2315	2338
<b>Ultramarinas:</b>			
Ag. das Neves	1.1608	1.1558	1.1808
Ag. Ultramarina	—	—	—
Ag. Colonial	—	9508	1.0008
Ag. Angola	3.5108	3.5108	3.5208
Bela Vista	—	—	3008
Boror	5978	5938	5988
Boror Comercial	—	678	708
Buzi	3588	3588	3578
C. Ang. de Agr.	4.3708	4.3308	4.3738
Cabinda	—	—	3908
Casqueiro	2.0588	2.0458	2.0588
Il. Príncipe	1.6858	1.6758	1.6908
Moçambique	1.7488	1.7458	1.758
Zambúzia	21658	2168	2178
Timor	4.3008	4.2808	4.3108
<b>Diversas</b>			
Ag. Lux, port.	—	—	2338
Ag. Lux, 1936, p.	—	2308	2358
Ag. Lux, 1934, p.	—	4918	4938
Am. Leira, port.	—	—	618
Cr. Predia, port.	—	—	628
Ino. Alhanga	—	—	—
Ind. 1.ª e Colónias	4358	4358	4408
Nac. Navegação	7038	1.9308	2.0008
Co. Navegação	—	7608	7628
Port. Pesca, port.	1.5308	1.5308	1.5408
Port. Tab., cup.	—	4558	4678
Tab. Port., cup.	—	6208	—
Coloselo	2.8608	2.8308	2.8708
<b>Obrigações</b>			
Ag. Lux, 4 1/2 % c.	—	888	—
Gás 3 1/2 %	—	9788	9808
Gás 3 1/2 %	—	9818	9828
Gás 3 1/2 %	—	9838	9838
Gás 4 %	—	9918	9918
Gás 4 1/2 %	1.0128	1.0118	1.0138
Gás 5 %	1.0578	1.0578	1.0588
H. E. Cav., 4 %	—	—	—
H. E. Port., 4 1/2 %	—	—	—
H. E. Port., 5 %	—	1.0088	—
H. E. S. E., 3 1/2 %	—	8568	8628
H. E. Zêzere, 4 %	9958	9938	9968
Nac. Electr., 4 % 49	—	—	—
U. E. P., 3 1/2 %	—	958	—
U. E. P., 4 %	—	998	998
U. E. P., 4 1/2 %	1.0088	1.0088	1.0088
U. E. P., 5 %	—	1.028	—
U. E. P., 5 %	—	1.028	—
U. E. P., 5 %	—	1.038	—
Metropolitano 4 1/2 %	1.0358	1.0338	1.0368

# PAGA-SE A SI PRÓPRIO

## O FERRO AUTOMÁTICO

### «His Master's Voice»



PELA ECONOMIA DE 42 MINUTOS DE CORRENTE EM CADA HORA DE TRABALHO. POIS, GRAÇAS AO SEU PERFEITO SISTEMA TERMOSTÁTICO, A CORRENTE É LIGADA AUTOMATICAMENTE, SEMPRE QUE NECESSÁRIO

agora pode adquiri-lo por 18140 mensais

ESTABELECIMENTOS VALENTIM DE CARVALHO, LDA. — 95, RUA NOVA DO ALMADA, 99 — LISBOA

## APRESENTAÇÃO DE CAVALOS NO CONCURSO HIPICO DE LISBOA

Há perto de três anos que um certame desta natureza não se realiza em Lisboa e não há dúvida que o então levado a efeito interessou grandemente o público. Dentro das novas moldes, isto é sem classificação relativa dos exemplares, a Sociedade Hipica promove no próximo sábado e domingo, no intervalo entre provas um desfile, respectivamente, de cavalos de desporto estrangeiros importados desde 1954 inclusive e de cavalos nacionais. Os primeiros serão apresentados montados e, facultativamente, poderão transportar alguns pequenos e fáceis obstáculos; os nacionais serão apresentados a mão. E de esperar que criadores e proprietários dêem todo o seu apoio a esta iniciativa, especialmente no que respeita a cavalos nacionais porquanto é uma ótima ocasião de interessar o grande público e os amadores pelo que no nosso país exista de cria cavalari.

# DESPORTO

(Continuação da 5.ª pág.) em dificuldade, mas o português acabou por vencer por assentamento de espáduas. Combate com muitas cabeçadas, especialmente do chileno que tem nesse golpe, a sua arma favorita. Tratou-se, aliás, de um dos melhores lutadores do torneio.

**José Luis e Saludes combatem amanhã**  
A empresa organizadora do «Cinturão» antecipou, para amanhã, a jornada seguinte do torneio, a fim de não competir com o Portugal-Espanha (juniores) em hóquei em patins, que se realiza na sexta-feira, no Pavilhão dos Desportos.

Assim, amanhã, no Parque Mayer toda a tarde, José Luis-Saludes, Carlos Rocha-Bucker, Sureda- Jaimery e Gralha-Ruiivo.

**Sporting-Naval, hoje à noite, em hóquei em patins**  
O Campeonato Regional do Sul da II Divisão, em hóquei em patins, prossegue, hoje, à noite, com os seguintes deslocações: Educação Física-Ateneu, às 22 horas; Sporting-Naval, às 22 e Ligeiros-Futebol Benfica, em reservas e honra, às 21 e 30 e 22 e 30.

**Torneio de Abertura de 1956 em voleibol**  
No ginásio do Liceu Gil Vicente, continua, hoje, a partir das 21 e 30, o Torneio de Abertura de 1956, em voleibol com os seguintes deslocações: Futebol Benfica-C. I. F. e Belenenses-Estoril Praia.

**IV «Rally» Lisboa-Madrid**  
Continua aberta na sede do Clube 1004 Hora a inscrição para o IV «Rally» Lisboa-Madrid, via Zamora, destinado a automóveis, motos e scooters, que se efectua de 11 a 13 de Maio.

**Primeiro Passo Nacional de atletismo**  
No Estádio Pina Manique, realizou-se, no próximo domingo, às 9 e 30, a 1.ª eliminatória de Lisboa do Primeiro Passo Nacional de Atletismo, organizado pelo Sporting.

As provas a efectuar são 80, 250, 700 e 2.000 metros, altura, comprimento e peso.  
A inscrição encerra-se no dia 20, pelas 22 horas, na sede do Sporting.

**Os árbitros de futebol visitam Sevilha**  
A Comissão Distrital de Árbitros de Futebol de Lisboa comunica que se encontra aberta na sua secretaria a inscrição para a visita à sua comarca de Sevilha, no próximo mês de Junho. A referida inscrição encerra, improrrogavelmente, no dia 20 de Maio.

**Correia dos Santos abandona o hóquei e parte para África**  
José Correia dos Santos, o magnífico jogador em 1954-55, em 1955-56, parte para África.

tins do Paço de Arcos, e o melhor marcador de golos que a história da modalidade regista, abandona a actividade em 9 de Junho. Partirá em seguida para a África, onde o aguarda um magnífico contrato como treinador.

**Hugh Findlay ganhou a primeira prova internacional de badminton disputada em Portugal**  
O segundo festival de badminton no Pavilhão dos Desportos, organizado pelo Lisboa Ginásio Clube, com a colaboração técnica da Federação da modalidade, ofereceu a um público interessado e convencido o real valor do jogo a primeira prova internacional disputada em Portugal.

A final, disputada entre os campeões ingleses Warwick Shuttle e Hugh Findlay, foi ganha por este, que conquistou a taça «S. N. I.». A partida foi magnífica para o ensino ou aperfeiçoamento dos nossos jogadores, que seguiram com vivo interesse os lances, o estilo do jogo e a execução dos visitantes. Nas eliminatórias, Shuttle bateu José da Silva (Sporting) por 15-4 e 15-3, e Findlay venceu Anibal Rebelo (Sporting), por 15/0 e 15/10.

A Federação, o Lisboa Ginásio e o sr. Henrique Pinto, cuja dedicação ao jogo lhe permitiu a realização destes dois festivais, viram, com toda a justiça, coroados os seus esforços.

internacional disputada em Portugal. A final, disputada entre os campeões ingleses Warwick Shuttle e Hugh Findlay, foi ganha por este, que conquistou a taça «S. N. I.». A partida foi magnífica para o ensino ou aperfeiçoamento dos nossos jogadores, que seguiram com vivo interesse os lances, o estilo do jogo e a execução dos visitantes. Nas eliminatórias, Shuttle bateu José da Silva (Sporting) por 15-4 e 15-3, e Findlay venceu Anibal Rebelo (Sporting), por 15/0 e 15/10.



## CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL AMANHA

AS 10 HORAS: PROVA ESCOLA MILITAR DE EQUITACAO

AS 16 HORAS: PROVAS CAPITAO JOSÉ BELTRÃO (CAÇA) E SOCIEDADE HIPICA PORTUGUESA

## OCULISTA POPULAR

Miopia, vista cansada e astigmatismo, lindas armações para lentes contra Sol, simples e graduadas para todos que precisam, já há um oculista na Estefania, para bem servir as áreas do Campo Grande, Pequeno, Saldanha, Av. Novas, Arco do Cego, C. Santana, Fontes P. de Melo e S. Sebastião, e muito especialmente para os automobilistas, onde todos podem arrumar os seus carros, junto ou na frente do n.º 85 da Rua D. Estefania, «OCULISTA POPULAR», SUCURSAL DA CASA SONOTONE.

POÇO DO BORRATHEM, 33, S/L. — LISBOA

## BELENENSES em Évora

Domingo: 22 de Abril  
Partida às 7 horas — Regresso às 19 horas  
Preço: 55800

**Empresa Isidoro Duarte**  
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) — Telefone 21034 — CABINAS 2 e 3 — LISBOA

## GLOBE

A CORTADORA ELECTRICA MAIS VENDIDA NO MUNDO

ABASTECIMENTO POR GRAVIDADE

UMA MÁQUINA MAIS RÁPIDA, DE CORTE MAIS RIGOROSO E DE MAIOR APROVEITAMENTO

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Representantes: AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA  
Avenida Fontes Parques de São João, 21 | Telef. 59101-2-3  
Rua Paqueta Gomes 17-18-19-20 | LISBOA

## Soc. Cambista José Bonniz

Notas estrangeiras e títulos de crédito  
Moedas e barras de ouro e prata

53, RUA AUGUSTA, 63 — Telef. 28801  
Endereço telegráfico: ZINDE

## CAMBIOS (Notas)

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	77300	78800
Alcanha	6577	6582
<b>América:</b>		
1 a 2 dólares	28230	28360
5 a 20	28260	28390
50 a 1000	28270	28300
Argentina	568	672
Brasil	536,5	538,5
Bélgica	857,3	859,3
Dinamarca	8300	8315
Espanha	864,5	866,5
Francia	807,05	807,25
Holanda	7845	7865
Inglaterra	76975	77675
Itália	804,45	804,65
Noruega	3370	3385
Suecia	8530	8560
Uruguai	6590	7640
<b>Outro:</b>		
Inglaterra (libra)	273500	283500
Portugal — barra	32860	33310
— barra fino	33800	33950

1/2 BIFE 6\$00  
COMBIBERE-REGÉNIO SANTOS, 22

(Continuação da 1.ª pag.)

# A MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO DEBOS TURISTAS QUE SE ENCONTRAM EM MÓNACO «ASSISTIRAM», PELA TELEVISÃO, AO CASAMENTO CIVIL

## «ASSISTIRAM», PELA TELEVISÃO, AO CASAMENTO CIVIL

de todos os representantes de Governos estrangeiros que se reuniram na Sala Azul, onde aguardaram o Príncipe e sua noiva para os felicitar, depois de terem sido tiradas fotografias.

O Príncipe Rainier e a Princesa Grace são agora legalmente marido e mulher.

### Descrição do vestido de Grace Kelly

Grace Kelly apresentou-se, como se diz acima, com um conjunto de renda de Alençon, cor de mancha sobre fundo de tafetá cor-de-rosa pálido. A renda é aplicada ao tafetá com um fio de seda, a fim de dar ao tecido um efeito de brocado em relevo. A saia, cortada em boca de sino, terminando a 95 cms. do chão. Sobre o vestido, um casaco curto da mesma renda aplicada, que fecha à frente com botões igualmente de renda. Nesta «toilette», Helen Rose, disse que o vestido de noiva, propriamente dito, lembra o que Grace Kelly usava no filme «Alta Sociedade».

Grace e eu — acrescentou a conhecida moista — estudámos este vestido depois de a notícia do casamento ter sido anunciada. Confiou-me as suas ideias, insistindo em que não se devia fazer uma cerimónia, porque a cerimónia seria celebrada numa catedral.

«Acreditamos ainda Helen Rose que Grace tem um bom-senso excepcional e afirmou: «Mostrei-lhe três vestidos com duas versões diferentes do que projectávamos, e ela escolheu a que mais lhe agradava».

### As cerimónias de hoje e de amanhã

Após o acto civil na Sala do Trono, seguiu-se o almoço oficial, no Palácio e, à tarde, haverá um espectáculo popular para a população de Mónico, no caso, seguido de um garden-party nos jardins do Palácio, também organizado pelos príncipes e seus súbditos.

A noite, para o espectáculo de gala na Ópera, onde se exibem o «London Festival Ballet» e as estreliças da Ópera de Paris, a Princesa Grace ostentará o colar de diamantes que lhe foi oferecido pelos seus súbditos, a acompanhar um vestido de eschafona de seda, inteiramente bordado de milhares de lanfloreas cristalinas. Fuxas e pedras preciosas para trás, segundo o estilo grego, prendendo-os com uma grinalda de pérolas.

Grace Kelly já ontem, no jantar do Palácio, usava pérola, ao almoço, suspensa de uma corrente de platina, com um diamante, prendida do Príncipe Pierre de Polignac, seu sogro.

O programa para amanhã, dia da cerimónia religiosa, é o seguinte: às 9 e 45: chegada à Catedral dos convidados; 10 e 20: chegada do Nuncio Papal; 10 e 30: discurso do Bispo; 11 e 50: discurso do Nuncio Papal; 11 e 55: chegada de missas rezadas; 11 e 45: saída do acompanhamento nupcial; 12: Rainier e Grace percorrem as ruas de Mónico, num automóvel aberto; 12 e 20: os convidados deixam a Catedral; 15: jogo internacional de futebol no Estádio de Luis II; 21: espectáculo de «Ballet» no Estádio.

Durante a tarde, os Príncipes embarcam no «Deo Juvante» para o seu cruzeiro pelo Mediterrâneo. — (R. F. P. e ANT).

### Como se obriga o Cinema e a Televisão

MONTE CARLO, 18 — O Príncipe Rainier e Grace Kelly tiveram de realizar por duas vezes a cerimónia do seu casamento civil — da segunda vez para Hollywood.

Depois de ter terminado a cerimónia real, houve uma «repetição» para as câmaras cinematográficas.

Também nos jardins do palácio apenas se encontravam cerca de 600 pessoas, esperando a chegada dos convidados, em virtude de a maior parte dos habitantes de Mónico e dos turistas terem preferido assistir à cerimónia pela televisão, nos cinemas e cafés do Principado. — (R.).

### Durante a serenata de ontem — quase irreal na magia das luzes — os noivos foram aclamadíssimos

MONACO, 18 — Quando às 21 e 40, o Príncipe Rainier II, tendo à esquerda, Grace Kelly, que cobria os ombros com uma capa de raposas cinzentas, apareceu na varanda central do Palácio, acceberam-se com

dar a descobrir que Mónico é um dos lugares do Mundo mais propícios ao roubo. «Corrupção, programas de roubo, proibidas em Chicago, são legais em Monte Carlo como, por exemplo, o jogo». — (ANI).

### Em Mónico, há, hoje, mais jornalistas do que monegascos

FRANCFORT, 18 — O jornal «Frankfurter Rundschau» publicou esta manhã, um artigo sobre Grace Kelly e o Príncipe Rainier com o seguinte título a três colunas: «O grande circo de Mónico». E, em subtítulo, «Casamento principesco». Um banquete para a imprensa e um triunfo para o Papá Kelly.

Segundo o «Frankfurter Rundschau», presentemente há mais jornalistas em Mónico do que monegascos a assistir ao casamento, que concluiu — e a vingança do Papá Kelly contra a sociedade que o tem ignorado pelos seus começos como pedreiros. — (ANI).

# AS CONTAS PÚBLICAS

(Continuação da 1.ª pag.)

nor e preferimos a actualização por palácio por inspeção. E as consequências estão a nosso olhar, e as Contas da Caixa Geral de Depósitos e da Caixa Nacional de Crédito mostram bem que o dinheiro existe em larga parcela por aplicar; mas mostra que também a prudência que orienta aqueles organismos, sabendo que os fundos provêm de depósitos reembolsáveis a curto prazo. E também se sabe que quando se tratam de grandes empréimos, o pagamento de juros não é considerado nas suas bases e de comunidade assegurada, o dinheiro não falta. Todos nós sabemos que se cada um, que precisa de dinheiro para aplicações puramente pessoais, recesse pelo crédito e verba descaída, todos os fundos disponíveis seriam absorvidos num abrir e fechar de olhos.

No entretanto do exame das Contas surtem ao Parecer pequenas notas, para que não se esqueça a margem, que são verdadeiramente preocupantes na economia de um país, designadamente do nosso. As questões da natalidade e mortalidade e da emigração e os dados fisiológicos, são aspectos que não se podem deixar de lado por um economista na análise da potencialidade económica da Nação. O quadro humano é pano de fundo da economia de qualquer agregado populacional. Lembramos da frase de Salinas, o grande colonialista francês: «O acréscimo da população deve ser a nossa maior preocupação. Um país pouco habitado não pode ser um país rico. Este deve ser o ponto-base de toda a administração pública». O Sr. Araújo Correia referindo-se ao nosso caso: «Infelizmente continua a tendência para a diminuição da taxa de natalidade, o que acarreta a compensação pela diminuição da mortalidade. E são apontados distritos (Braga, Bragança, Porto, Vila Real e Ponta Delgada) onde a taxa de mortalidade é superior à de natalidade. O Porto atinge a taxa de 13,34, a maior do País.

«O problema da mortalidade infantil é, sem dúvida, um dos mais delicados e importantes neste aspecto, porque as mais altas taxas são, em geral, os resultados da mortalidade infantil». Mas muito se tem progredido na redução das taxas nesta rubrica; a taxa de 4,26 em 1930 chegou à taxa de 1,94 em 1954, para além das crianças de menos de um ano de idade.

Quanto à emigração, é impressionante a ascensão dos seus números: de 3.275 em 1946, atingiu-se 40.679 em 1954, depois de ter passado por 17.013 em 1950. No mesmo período, escreve: «Este fenómeno pode ter graves consequências no futuro. Para que Portugal possa desempenhar a sua função histórica necessita de uma população sadia e em numero suficiente para ultrapassar o Ultramar». E faz a pergunta que deve ter fundo em todos nós, mas especialmente se somos chamados a posições de responsabilidade: «Como será possível atender às exigências metropolitanas e ultramarinas, agora as necessidades de além-Atlântico, com o decréscimo da taxa de natalidade acusado nos últimos tempos?»

Termina este capítulo o sr. eng. Araújo Correia com estas palavras que merecem a meditação de todos: «Devem tentar-se todos os esforços no sentido de impedir agravamentos na taxa de natalidade, por medidas educativas e sanitárias em famílias numerosas. Não se considere nesta análise os aspectos morais do problema, por serem óbvios. E não pode haver dúvidas sobre o método de evitar a emigração excessiva. Se a mortalidade infantil, no nível de vida pode impedir a saída de contingentes emigratórios, como os dos últimos anos».

### FOI PRESO POR AGREDIR A MULHER

BOVOA DA ATALAYA, 17 — Acusado de agredir a sua mulher, Maria Joana Sanches, foi preso João Baptista Rosa, indivíduo que já por duas vezes esteve a cumprir pena na Penitenciária de Lisboa.

### Presidiu ao acto civil o Presidente do Conselho do Estado

Marcel Porthanier, presidente do Conselho do Estado, pronuncia, em uma pequena alocução, em que sublinha a importância do acto, a que lhe é dado presidir, e a dedicação do povo monegasco ao seu Soberano. Grace Kelly escuta o atentamente, enquanto o Príncipe, com o rosto encolado, a uma das mãos e a extremamente grava, fita a noiva.

«Vossa Alteza autoriza-me a proceder à cerimónia do casamento?», pergunta então o Presidente do Conselho Nacional monegasco.

O Príncipe inclina a cabeça profundamente.

Porthanier lê então os assentos do Príncipe. Este — nota-se — faz enorme esforço para dominar a comosão. Porthanier lê os assentos da noiva, cita as testemunhas e lê os artigos do Código.

«Minha senhora, ecclia como esposo a A. S. o Príncipe Soberano de Mónico, terá presente?», pergunta então o Presidente do Conselho Nacional monegasco.

«Sim», responde o Príncipe Rainier, curvando profundamente a cabeça.

«Declaro Vossas Altezas Sereñíssimas unidas pelos sacramentos», afirma então Porthanier.

### A leitura da acta do casamento e a assinatura das testemunhas

Depois de ler a acta do casamento, o Presidente do Conselho Nacional monegasco apresenta o registro, em que apõem sucessivamente as suas assinaturas os pais dos noivos: Príncipe Pierre de Polignac, Príncipe de Charlotte, sr. e sr.ª John P. Kelly.

O Presidente Porthanier procede, depois, à chamada das testemunhas, que assinam por seu turno: da noiva, Princesa Antonietta, irmã do noivo, e Conde Charles de Polignac, seu tio. Seguem-se as testemunhas do Príncipe: Margaret Davis, irmã do noivo, e o coronel Ardent, antigo chefe do Príncipe quando era herdeiro e John B. Kelly Junior, irmão da noiva.

A seguir, Porthanier voltou-se para as testemunhas e convidados e anunciou: «Declaro que Vossas Altezas Sereñíssimas são unidos pelos laços do casamento».

A cerimónia terminou com a saída

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM TORRES VEDRAS NO CAFÉ MODERNO, ★ R. F. DE ABRIL ★



TRANSPORTADORES DE CORREIA  
MARCA  
**Barber-Greene**

**Para transporte económico de materiais**

**A standardização** das máquinas Barber-Greene proporciona: - Economia em tempo e dinheiro ao fazer a escolha; - Rapidez na entrega; - Trabalho isento de avarias.

**A variedade de transmissões**, estruturas, transportadores, suportes e acessórios permite uma escolha fácil do transportador mais adequado a cada trabalho.

**Os transportadores** Barber-Greene são facilmente modificados. Podem ser aumentados, encurtados e sofrer outras modificações que melhor os adaptem ao trabalho a realizar.

**Sobresselentes** - uma linha completa de sobresselentes que servem a todos os modelos de transportador Barber-Greene, de fácil instalação, pode ser obtida.

Para informação detalhada dirija-se ao representante exclusivo.

**Barber-Greene Overseas, Inc.**

Barber-Greene Company, Aurora, Ill., U.S.A.



Barber-Greene Olding & Co., Ltd., England

Barber-Greene Canada, Ltd., Canada

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:



SOCIEDADE DE MECANIZAÇÃO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA, S. A. R. L.

Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 8 LISBOA

Ad No. 54-106A—P.E.

**RÁDIO NOVOSONIC**

**PHILIPS**

A VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM

**Pais & Natalino, Eda.**

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 130  
TELEFONE 72.92.12 LISBOA

A força e sobriedade dos camelos é proverbial... comendo pouco trabalham muito.

A resistência extraordinária das camionetas HANOMAG, tecnicamente concebidas para suportar os maiores esforços e trabalhos mais pesados sob quaisquer condições climáticas, levam os seus proprietários a prestar-lhes os mais rasgados elogios.



Há um paralelismo simbólico entre estes simpáticos animais e as camionetas HANOMAG-DIESEL, que rodam pelas nossas estradas transportando cargas diversas, que mercê da sua robustez e economia prestam inestimáveis serviços.

Para entrega imediata:  
Chassis tipo Pick-up, caixa aberta, de 640 Kgs.  
Chassis tipo Pick-up, utilitária para 3 passageiros.  
Chassis para 1.600 kgs. - Carta de ligeiros.  
Chassis para 1.900 kgs. - Carta de pesados.  
A chegar brevemente chassis para cerca de 4.000 kgs.

**HANOMAG**

Representantes:  
**IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.**  
Av.ª Guerra Junqueiro, 24-C - LISBOA  
Agente no Norte:  
**A. M. DA ROCHA BRITO, LD.ª**  
Rua Passos Manuel, 178 - PORTO

**Ailibarim**

E a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite

UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX

A COBRANÇA ESC. 35600

COUTO, LDA.

L. de S. Domingos - PORTO

**FEIRAS A REALIZAR NO MÊS DE ABRIL**

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Abril, as Feiras que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

**ENTRONCAMENTO** - Feira Anual, nos dias 15 a 22 de Abril.

**FUNDÃO** - Feira Anual, no dia 25 de Abril.

**ALVALADE** - Feira Anual, no dia 25 de Abril.

**TOME**

Chás Medicinais para tratar úlceras no estomago e duodeno, bronquites, doenças no fígado, coração, intestinos, rins e bexiga. Caixa 10\$00. A' cobrança para todo o País e Ultramar. Faça os seus pedidos à Rua do Crucifixo, 76-2.º F. - Lisboa.

**FERROS FORJADOS**

PORTÕES E GRADES EM TODOS OS ESTILOS, SEM OU COM DESENHO DOS EX.ºS CLIENTES

EXECUTAM-SE NA:  
RUA ANTERO DE QUINTAL, 44-A LISBOA \* TELEF. 56685

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM TORRES VEDRAS NO CAFÉ NICOLA, NA R. HELIO-NICOLA, NA R. HELIO-NICOLA

★ DORO SALGADO ★

**VINTE ANOS DEPOIS**

CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS"

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

59

**MOBILIAS**

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pléis de Deus, 69, ao Camões - Telet. 24294

**DINHEIRO**

COLOCA S. AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS I.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA

TELEF. 24446 LISBOA



1 - Lutando contra o desejo de voltar atrás e precipitar-se nos braços de Eral, Athos retoma o caminho de Paris, pensando na aventura em que ia lançar-se. A's sete horas, disseva-lhe Aramis...

2 - Entrelisto, sem se apressarem em pequenas ciúpas, D'Artagnan e Planchet aproximavam-se de Paris, onde os esperava, o bravo Porthos, pronto para conquistar o seu título de Barão.

3 - Na fortaleza de Vincennes, o Duque de Beaufort esperava com impaciência a hora de jantar com La Ramée e de ver na sua frente o pastelão que devia conter coisas estranhas...

4 - Quanto a Aramis, no convento, abria uma gaveta e tirava duas pistolas de arão, verificando cuidadosamente as cargas. Sobre a mesa via-se uma espada rebrilhante.

(Continua)



# AS TIVAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## AS PERTURBAÇÕES SOCIAIS OS TUMULTOS

### EM ESPANHA DE TIFLIS

#### TÊM CAUSAS ECONÓMICAS E NÃO POLÍTICAS CONFIRMADOS

#### MAS O AUMENTO DE SALÁRIOS PROVOCARIA INFLAÇÃO

#### —disse Martin Artajo em Nova Iorque PELO REITOR

#### DA UNIVERSIDADE

**NAÇÔES UNIDAS.** 18 — A política macroeconómica da Espanha é notadamente pelo empenho em conservar a unidade com Marrocos, os países árabes e a França, declarou o Ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Martin Artajo, numa reunião com os representantes da imprensa.

Dr. O. N. U. Acrescentou que o sistema de protecção devia chegar ao seu termo depois da França ter corrigido os erros que praticou. O interesse da Europa foi ainda uma das preocupações essenciais que guiarão a Espanha no decurso de outorgar a independência à sua zona macroeconómica.

Quanto à Argélia, Martin Artajo afirmou que a questão só interessa aos franceses e árabes, não devedo a Espanha intervir na situação.

No plano da política interna, pensou o Ministro dos Negócios Estrangeiros.

geiros espanhóis que as perturbações sociais do que a Espanha é teatro têm razões económicas, e não políticas. O aumento dos salários reclamado pelos trabalhadores acareta, afirmou, a inflação.

Martin Artajo anunciou por último que um Estatuto da Imprensa está a ser estudado, em Madrid. — (P. P.).

#### A Espanha quer aviões para se defender de ataques atómicos

**WASHINGTON.** 18 — O chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas espanholas, general Francisco Fernandez Loneria, entregou ao seu colega norte-americano, Nathan Twining, uma lista dos armamentos de que a Espanha necessita, segundo foi aqui revelado, por fonte autorizada. As mesmas fontes autorizadas dizem que a Espanha necessita de uma força aérea, de aparelhos de jacto, para deixar das suas bases contra bombardeiros inimigos, portadoras de armas nucleares. Essa mesma força aérea é necessária para proteger a população espanhola, que pela primeira vez estará exposta a ataques atómicos.

Ainda não se sabe quando o Departamento da Defesa de Washington poderá dar seguimento ao pedido de armamentos constantes da lista apresentada pelo general Loneria. — (ANI).

#### Grave motim perto de Larache

**TANGER.** 18 — Deu-se uma grave desordem em Asouk Tleta, próximo de Larache, na zona norte de Marrocos, entre o pasá Rassoumi e membros do Partido do Istijal. Três guardas do pasá foram queimados vivos e cinco casas foram destruídas. Os pasás imediatamente postas à saque. O caide da tribo de Soumatta, perto de Larache, conhecido por ser amigo do pasá, foi também queimado vivo.

Perante a gravidade da situação, o caide de Tetuim, Moulay Hassou, Ben El Mehdi, enviou o pasá de Alcazar Qubir a Larache, a fim de estabelecer a ordem. Este último chegou àquela cidade, cerca da meia-noite e pôde imediatamente em contacto com as autoridades espanholas. Numa reunião que teve, foi decidido tomar urgentes medidas de segurança, tendo as forças da cidade sido reforçadas e postas à sua disposição. Si Mehdi El Rasoumi, que tinha, além disso, solicitado o concurso dos delegados do Partido Istijal, conseguiu dispersar os manifestantes.

Perante as notícias dizem que o restabelecida a ordem, mas que os ânimos continuam muito excitados. — (P. P.).

### O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Encontra-se depositado na P. S. P. Governo Civil — o seguinte, ontem perdido em Lisboa:

Um periquito; uma lata para óleo; um sobretudo de fazenda, para homem; duas omeletas de tinta permanente; um casaco de fazenda para homem; duas argolas com chaves e canivete; uma bacia de sarga, para senhora; uma pequena alavanca de ferro; um tampão de roda de automóvel; um pano de barraca de campanha; duas pastas de cabedal, com lousa e apontamentos; uma carteira de cabedal, em nome de Jorge Augusto Duarte Miguel; uma micro-radiografia, em nome de M.ª Fernanda J. F.ª; três porta-moedas com dinheiro; duas luvas desmanchadas para senhora; duas embalagens com medicamentos; uma lente de máquina fotográfica; diversas argolas com chaves e chaves desmanchadas; e um fequelho de prata, achado em Dezembro do ano de 1954.

No quartel da G. N. R., em Santa Bárbara, está depositada uma sombrinha de senhora, encontrada no sábado próximo da Casa da Moeda.

**TIFLIS** (Geórgia Soviética), 18 — O reitor da Universidade de Tiflis declarou ao correspondente da «Reuter» ter havido «baixas» quando se ordenou ter perturbada por e-mails elementares, durante manifestações nesta cidade a favor de Estaline, em 9 de Março. Foi a primeira vez que qualquer funcionário soviético admitiu ter havido «excessos».

Disse que certos e-mails elementares e «provocadores» tinham sido os culpados da perturbação. Tinha explorado nacionalismo e sentimentos a favor de Estaline para perturbar a ordem na cidade e gritar slogans nacionalistas ilegais.

Essas «pessoas sem vergonha» tinham paralisado o trânsito e, em carros particulares de que se apoderaram, percorrido as ruas em correria louca. Em resultado disso havia «baixas». Desmentiu, porém, sido notícias sensacionais sobre terem sido mortas centenas ou mesmo dezenas de pessoas.

Perguntado sobre quantas pessoas tinham sido mortas, Kupradze respondeu: «Não posso dizê-lo, Julgo que nenhuma. Da Universidade tinham morrido, mas sobre os outros institutos. Sobre as tinham sido feridas estudantes da Universidade, o Reitor disse: «Não sei, mas julgo que não». Desmentiu ter havido graves na Universidade ou que ela tivesse estado encerrada, por uma hora sequer. Recusou-se a dar pormenores acerca de certos excessos. «Os organismos apropriados podem dizer-lho» — acrescentou. «Isso não me compete a mim».

Kupradze admitiu que os «provocadores» tinham sido bem sucedidos até certo ponto e «provocado» sentimentos nacionalistas. — (R.).

Da longa lista de obras realizadas, no ano findo, pelo Município da capital, e cujo montante subiu, conforme ontem referimos, a mais de 10.000 contos, ressaltam as seguintes e importantes obras (em contos): para esgotos e arruamentos (reconstrução), 7.754; para trabalhos de preparação urbanística nas zonas ocidental, oriental, de Benfica, do Vale de Alcancara e da Picheleira, 3.143; em mercados novos e provisórios, 9.033; para o novo Matadouro, 6.948; para a Central Leiteira, 3.696; para o Parque Eduardo VII e Palácio da Cidade, 1.297; em casas de renda económica, 9.963; em casas para pobres, 569; em escolas primárias, 10.508; e noutras obras diversas, 837.

Em muitos casos, tais gastos excederam os dos últimos anos, o mesmo acontecendo — excepto no que se refere a 1954, em que se despendeu cerca de seis mil contos mais — com a verba empregada na aquisição, por acordo ou expropriação, de propriedades destinadas à remodelação da cidade.

Assim, verifica-se que, desde 1938 — ano em que o Município gastou 18.000 contos — até 1955 (inclusive) em escala ascendente, a Câmara adquiriu 2.540 propriedades, com a área total de 30.542.000,55 metros quadrados pela importância global de 599.535.865\$2. No ano passado, foram compradas 133 propriedades, com a área de 427.538,70 metros quadrados, por 5.832.975\$0.

Pelo mapa do movimento da aquisição de propriedades, desde 1938, nota-se que o ano de 1952 foi aquele em que se comprou menor área de propriedades — e que, em 1953, se registou o preço mais elevado por metro quadrado (171\$24) — o que se justifica por predominar a aquisição de imóveis na área da Baixa.

No ano transacto, as maiores áreas de propriedades adquiridas, destinaram-se à construção de arruamentos (151.618 metros quadrados); e à urbanização da Azinhaga da Cera (84.250 metros quadrados); da 4.ª

### UMA CENTENA DE CLÍNICOS DO RIO E DE S. PAULO VÊM TOMAR PARTE NAS SEGUNDAS JORNADAS MÉDICAS LUSO-BRASILEIRAS

De 6 a 12 de Maio próximo, vão realizar-se, em Lisboa e Coimbra, as 2.ª Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, para o que se desloca ao nosso País uma grande embaixada médica brasileira constituída por uma centena de clínicos e professores de reconhecido prestígio.

A importante reunião científica é organizada pelo «Jornal do Médico», que já em 1952 promoveu as 1.ªs Jornadas, enviando ao Brasil dezenas de médicos portugueses, que no Rio de Janeiro e em S. Paulo foram alvo das maiores honras e atenções.

O programa engloba sessões científicas no Hospital de Santo António dos Capuchos, Hospital de Santa Maria, Hospitais de Coimbra e no Instituto de Oncologia, havendo também um atraente programa social, cultural e recreativo, com diversas visitas de estado, demonstrações clínicas, passeios turísticos, festas, recepções, banquetes, etc.

A comissão organizadora é composta pelas seguintes individualidades: presidente de honra, prof. Rinaldo dos Santos; presidente, prof. Diogo Furtado; vice-presidentes, prof. Salazar Leite e prof. Aires de Sousa; vogais, prof. Carlos Salazar de Sousa, prof. Jacinto Moniz e Bellençourt prof. Edmundo Lima Basto; secretário-geral, dr. Armando Pombal; secretários-adjuntos, dr. Fernando Namora e dr. Robalo Cordeiro.

A embaixada brasileira é presidida pelo sr. prof. dr. Arnaldo de Moraes, catedrático da Clínica Ginecológica, que representará oficialmente a Universidade do Brasil.



O avião de caça ultra-sónico F-104 A «Starfighter», agora revelado como o mais poderoso aparelho de intercepção das Forças Aéreas norte-americanas, entregue pela fábrica Lockheed ao Centro de Jacto de Palmdale, na Califórnia. As suas características mantêm-se secretas, embora se saiba que sobe à mesma velocidade a que se desloca horizontalmente. Este novo avião foi definido pelo general Nathan F. Twining, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, como o mais avançado aparelho do seu tipo até agora concebido e construído.

## 600 MIL CONTOS FORAM GASTOS PELO MUNICÍPIO

### NOS ÚLTIMOS 18 ANOS

#### NA COMPRA DE PROPRIEDADES PARA DEMOLIÇÃO E URBANIZAÇÃO

Em muitos casos, tais gastos excederam os dos últimos anos, o mesmo acontecendo — excepto no que se refere a 1954, em que se despendeu cerca de seis mil contos mais — com a verba empregada na aquisição, por acordo ou expropriação, de propriedades destinadas à remodelação da cidade.

Assim, verifica-se que, desde 1938 — ano em que o Município gastou 18.000 contos — até 1955 (inclusive) em escala ascendente, a Câmara adquiriu 2.540 propriedades, com a área total de 30.542.000,55 metros quadrados pela importância global de 599.535.865\$2. No ano passado, foram compradas 133 propriedades, com a área de 427.538,70 metros quadrados, por 5.832.975\$0.

Pelo mapa do movimento da aquisição de propriedades, desde 1938, nota-se que o ano de 1952 foi aquele em que se comprou menor área de propriedades — e que, em 1953, se registou o preço mais elevado por metro quadrado (171\$24) — o que se justifica por predominar a aquisição de imóveis na área da Baixa.

No ano transacto, as maiores áreas de propriedades adquiridas, destinaram-se à construção de arruamentos (151.618 metros quadrados); e à urbanização da Azinhaga da Cera (84.250 metros quadrados); da 4.ª

zona da cidade (63.728 metros quadrados) e da zona entre a Avenida General Rodas e a Calçada dos Barbadinhos (47.701 metros quadrados). Os maiores dispêndios registaram-se com os prédios abrangidos pela remodelação da Baixa (16.383 contos); por arruamentos (10.841 contos); pela urbanização da 4.ª zona (2.485 contos); e pela da Encosta de Palhavã (2.069 contos).

### O REGRESSO do Subsecretário de Estado da Educação

A hora de fecharmos o nosso jornal, é esperado no Aeroporto um avião militar, em que regressa a Lisboa, vindo de Amra do Heróismo, o Subsecretário da Educação Nacional, sr. dr. Rebelo de Sousa.

### ASSEMBLEIA NACIONAL

Proseguir hoje na Assembleia Nacional o debate sobre as Contas Gerais do Estado e da Junta do Crédito Público, estando inscrita para primeira oradora, a sr.ª D. Maria Leonor Correia Boleiro.

A sessão presidida pelo sr. ministro dr. Albino dos Reis, está a decorrer à hora da saída do nosso jornal.

### CURSOS NA FACULDADE DE MEDICINA

Na Aula Máxima da Faculdade de Medicina realizam-se, hoje, às 21 e 30, mais duas horas do 6.º Curso de Psicologia Médica, as quais serão proferidas, pelos srs. prof. Almeida Lima, sobre «Bases físicas e químicas da actividade mental» e dr. Miller Guerra sobre «Morfologia cerebral e funções psíquicas».

Também naquela Faculdade se efectuam hoje, às 22 horas, duas lições do 1.º Curso de Aperfeiçoamento Ginecológico. Serão prolectores a sr.ª dr.ª D. Beolinda Camarina e sr. dr. J. Melo do Esco, que falaram, respectivamente, sobre «Fluxo Genital, sua importância no diagnóstico da esterilidade» e «Diagnóstico do factor cervical».

### OS ALUNOS DO INSTITUTO ESPANHOL DE LISBOA VISITARAM

O «DIÁRIO POPULAR»

Acompañado pelo professor Afonso Lasso de la Vaja, um numeroso grupo de alunos e alunas do Instituto Espanhol de Lisboa visitou as instalações do «Diário Popular», tendo percorrido todas as secções e assistido à tiragem do nosso número de ontem.



Mentolados com filtro ESTRON. Refrescantes e suaves. Mictura de tabacos americanos genuínos. — Imp. Viuva Contreras & Filho —